

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	691.785
Preferenciais	0
Total	691.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.411
Preferenciais	0
Total	2.411

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	8.380.810	7.776.038
1.01	Ativo Circulante	2.153.363	2.022.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	279.136	402.698
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	57.292
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	57.292
1.01.02.03.01	Títulos mantidos até o vencimento	0	57.292
1.01.03	Contas a Receber	1.068.540	844.410
1.01.03.01	Clientes	977.459	818.495
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	887.795	765.188
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	89.664	53.307
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	91.081	25.915
1.01.03.02.01	Valores a receber	25.921	25.915
1.01.03.02.02	Valores a receber de partes relacionadas	65.160	0
1.01.04	Estoques	645.700	614.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.976	87.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.976	87.955
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.011	14.844
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	44.863	5.508
1.01.08.03	Outros	12.148	9.336
1.02	Ativo Não Circulante	6.227.447	5.753.996
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	461.571	438.908
1.02.01.04	Contas a Receber	60.818	53.544
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	60.818	53.544
1.02.01.07	Tributos Diferidos	230.357	230.089
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	230.357	230.089
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.045	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	16.045	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	154.351	155.275
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	49.551	48.183
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	93.645	96.093
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	11.155	10.999
1.02.02	Investimentos	3.023.206	2.398.231
1.02.02.01	Participações Societárias	3.023.206	2.398.231
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.384	6.260
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.012.901	2.391.050
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	921	921
1.02.03	Imobilizado	2.271.399	2.435.529
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.193.028	2.313.999
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	78.371	121.530
1.02.04	Intangível	471.271	481.328
1.02.04.01	Intangíveis	471.271	481.328
1.02.04.01.02	Carteira de clientes	164.461	184.311
1.02.04.01.03	Software, marcas e patentes	52.012	42.219
1.02.04.01.04	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	187.573	187.573
1.02.04.01.05	Goodwill de empresa incorporada em 2010	22.154	22.154
1.02.04.01.06	Goodwill de empresa incorporada em 2011	17.092	17.092

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.04.01.07	Goodwill de empresa incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill de empresa incorporada em 2014	25.577	25.577

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	8.380.810	7.776.038
2.01	Passivo Circulante	1.209.365	1.219.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.804	95.538
2.01.02	Fornecedores	299.275	216.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.613	32.390
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	641.361	696.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	641.361	696.882
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	283.513	464.414
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	357.848	232.468
2.01.05	Outras Obrigações	121.312	178.458
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.723	22.958
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	24.723	22.958
2.01.05.02	Outros	96.589	155.500
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	241	61.139
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	94.298	92.311
2.01.05.02.05	Contas a pagar a partes relacionadas	2.050	2.050
2.02	Passivo Não Circulante	1.782.099	1.841.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.452.611	1.541.038
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.452.611	1.541.038
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.452.611	1.182.262
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	358.776
2.02.02	Outras Obrigações	55.959	55.355
2.02.02.02	Outros	55.959	55.355
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	51.348	49.206
2.02.02.02.05	Partes relacionadas	4.611	6.149
2.02.03	Tributos Diferidos	170.702	162.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	170.702	162.331
2.02.04	Provisões	102.827	82.641
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102.827	82.641
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	48.713	34.970
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.496	43.995
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.618	3.676
2.03	Patrimônio Líquido	5.389.346	4.715.365
2.03.01	Capital Social Realizado	1.962.366	1.962.366
2.03.01.01	Capital Social	1.970.189	1.970.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	328.915	326.569
2.03.02.07	Reservas de capital	347.646	345.300
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	45.678	57.344
2.03.04	Reservas de Lucros	2.530.892	1.952.231
2.03.04.01	Reserva Legal	212.809	184.130
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.267.422	1.718.204
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	77.748	77.748
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.087	-27.851
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	521.495	416.855

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.019.719	2.679.975	847.130	2.398.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-803.978	-2.123.027	-651.932	-1.936.825
3.03	Resultado Bruto	215.741	556.948	195.198	461.402
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	202.257	112.187	-88.950	-277.347
3.04.01	Despesas com Vendas	-154.938	-403.748	-134.219	-378.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.053	-95.026	-30.171	-89.325
3.04.02.01	Despesas administrativas	-29.147	-83.462	-26.483	-78.344
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.906	-11.564	-3.688	-10.981
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	11.124	42.305
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.267	-34.063	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	415.515	645.024	64.316	147.919
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	417.998	669.135	106.248	184.055
3.06	Resultado Financeiro	-30.853	-99.386	-11.861	-103.837
3.06.01	Receitas Financeiras	21.160	60.302	31.814	68.380
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.013	-159.688	-43.675	-172.217
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	387.145	569.749	94.387	80.218
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.876	3.839	-11.277	20.093
3.08.01	Corrente	-1.707	-2.849	-7.963	-7.963
3.08.02	Diferido	-9.169	6.688	-3.314	28.056
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	376.269	573.588	83.110	100.311
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	376.269	573.588	83.110	100.311
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,54590	0,83210	0,12050	0,14550
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54000	0,82270	0,11870	0,14330

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	376.269	573.588	83.110	100.311
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.290	97.637	-3.361	4.610
4.02.02	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	40	-122	0	0
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	16.250	104.640	-3.361	4.610
4.02.04	Ajustes de transição CPC 47 e 48	0	-4.833	0	0
4.02.05	Equivalência reflexa s/ ajustes de transição CPC 47 e 48	0	-2.048	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	392.559	671.225	79.749	104.921

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.837	86.347
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	343.534	338.548
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	569.749	80.218
6.01.01.02	Depreciação e amortização	233.927	225.478
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	111.333	167.495
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-645.024	-147.919
6.01.01.06	Provisões, baixa de ativos	69.585	3.149
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.964	10.127
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-147.741	-122.166
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-169.513	-91.949
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-25.090	4.133
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-42.798	-70.112
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	85.000	25.984
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	22.266	35.831
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	-1.008	2.457
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	-26	-1.301
6.01.02.09	Aumento (redução) demais passivos	-16.572	-27.209
6.01.03	Outros	-70.956	-130.035
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.600	-4.257
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-65.356	-125.778
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	703	84.824
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-92.946	-101.837
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-15.513	-4.758
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	199.999	250.000
6.02.12	Outros ativos financeiros	57.925	-49.171
6.02.13	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	-144.762	-9.410
6.02.15	Aumento de capital em coligada	-4.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-249.102	-419.588
6.03.01	Ingressos de financiamentos	385.000	15.244
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-574.093	-428.866
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-60.773	-6.046
6.03.05	Ações em tesouraria	764	80
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-123.562	-248.417
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	402.698	361.923
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	279.136	113.506

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.962.366	326.569	1.952.231	0	474.199	4.715.365
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.962.366	326.569	1.952.231	0	474.199	4.715.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.346	764	-354	0	2.756
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.346	0	0	0	2.346
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	764	-354	0	410
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	566.585	104.640	671.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	573.588	0	573.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.003	104.640	97.637
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.640	104.640
5.05.02.06	Equivalência Patrimonial Reflexa	0	0	0	-122	0	-122
5.05.02.07	Ajustes de Transição CPC 47 e 48	0	0	0	-4.833	0	-4.833
5.05.02.08	Equivalência Patrimonial Reflexa s/ CPC 47 e 48	0	0	0	-2.048	0	-2.048
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	577.897	-566.231	-11.666	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11.666	-11.666	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	28.679	-28.679	0	0
5.06.06	Destinação de reservas	0	0	549.218	-549.218	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	328.915	2.530.892	0	567.173	5.389.346

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.123	80	528	0	2.731
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.690	0	0	0	2.690
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-567	0	567	0	0
5.04.09	Baixa por Venda de Ações em Tesouraria	0	0	80	-39	0	41
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.311	4.610	104.921
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.311	0	100.311
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.610	4.610
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.610	4.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	103.930	-100.839	-3.091	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.091	-3.091	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	5.016	-5.016	0	0
5.06.06	Destinação de Reservas	0	0	98.914	-98.914	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	325.604	1.928.606	0	460.583	4.677.159

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	3.391.748	3.118.157
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.392.027	3.052.084
7.01.02	Outras Receitas	3.685	76.200
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.964	-10.127
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.468.200	-2.195.140
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.089.697	-1.853.785
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-378.503	-341.355
7.03	Valor Adicionado Bruto	923.548	923.017
7.04	Retenções	-233.927	-225.478
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-233.927	-225.478
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	689.621	697.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	705.326	216.299
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	645.024	147.919
7.06.02	Receitas Financeiras	60.302	68.380
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.394.947	913.838
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.394.947	913.838
7.08.01	Pessoal	420.110	419.913
7.08.01.01	Remuneração Direta	332.851	335.062
7.08.01.02	Benefícios	62.548	60.728
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.774	23.350
7.08.01.04	Outros	937	773
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	241.647	221.485
7.08.02.01	Federais	221.484	193.107
7.08.02.02	Estaduais	14.079	22.633
7.08.02.03	Municipais	6.084	5.745
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.602	172.129
7.08.03.01	Juros	159.602	172.129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	573.588	100.311
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	573.588	100.311

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.973.639	9.465.574
1.01	Ativo Circulante	3.857.967	3.023.458
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.041.579	1.074.364
1.01.03	Contas a Receber	1.721.832	1.031.592
1.01.03.01	Clientes	1.303.455	968.063
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.283.538	932.917
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	19.917	35.146
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	418.377	63.529
1.01.03.02.01	Valores a receber	418.377	63.529
1.01.04	Estoques	847.049	760.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	175.094	138.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	175.094	138.878
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.413	18.531
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	53.898	5.508
1.01.08.03	Outros	18.515	13.023
1.02	Ativo Não Circulante	6.115.672	6.442.116
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.141.761	2.288.792
1.02.01.04	Contas a Receber	99.715	106.493
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	99.715	106.493
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.566.124	1.698.855
1.02.01.07	Tributos Diferidos	304.038	313.146
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	304.038	313.146
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	171.884	170.298
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	54.863	51.343
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	103.206	105.740
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	13.815	13.215
1.02.02	Investimentos	12.830	7.898
1.02.02.01	Participações Societárias	12.830	7.898
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.384	6.260
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.446	1.638
1.02.03	Imobilizado	3.305.367	3.490.141
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.207.175	3.364.717
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	98.192	125.424
1.02.04	Intangível	655.714	655.285
1.02.04.01	Intangíveis	288.086	296.424
1.02.04.01.02	Carteira de clientes	178.415	196.572
1.02.04.01.03	Software, marcas e patentes	109.671	99.852
1.02.04.02	Goodwill	367.628	358.861
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	187.573	187.573
1.02.04.02.02	Goodwill na aquisição Cerâmica Monte Carlo em 2008	22.154	22.154
1.02.04.02.03	Goodwill na aquisição da Deca Nordeste em 2011	17.092	17.092
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.05	Goodwill na aquisição da Thermosystem em 2013	25.577	25.577
1.02.04.02.06	Goodwill na aquisição da DuchaCorona em 2015	5.009	5.009
1.02.04.02.07	Goodwill na aquisição da Caetex Florestal	8.767	0
1.02.04.02.08	Goodwill na aquisição da Cerâmica Urussanga em 2017	92.944	92.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.04.02.09	Goodwill na aquisição da Massima Revestimentos em 2017	6.110	6.110

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.973.639	9.465.574
2.01	Passivo Circulante	1.536.603	1.551.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.480	119.037
2.01.02	Fornecedores	397.355	296.372
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.636	143.726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	727.533	764.824
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	727.533	764.824
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	369.621	530.671
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	357.912	234.153
2.01.05	Outras Obrigações	187.599	227.617
2.01.05.02	Outros	187.599	227.617
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	404	61.273
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	184.555	163.704
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	2.640	2.640
2.02	Passivo Não Circulante	3.046.310	3.197.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.263.265	2.410.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.263.265	2.410.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.262.501	2.050.597
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	764	359.403
2.02.02	Outras Obrigações	193.924	189.909
2.02.02.02	Outros	193.924	189.909
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	187.984	181.989
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	5.940	7.920
2.02.03	Tributos Diferidos	456.411	483.338
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	456.411	483.338
2.02.04	Provisões	132.710	114.432
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	132.710	114.432
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.890	38.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62.380	60.075
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.440	11.255
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	5.000	5.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.390.726	4.716.319
2.03.01	Capital Social Realizado	1.962.366	1.962.366
2.03.01.01	Capital Social	1.970.189	1.970.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	328.915	326.569
2.03.02.07	Reservas de capital	347.646	345.300
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	45.678	57.344
2.03.04	Reservas de Lucros	2.530.892	1.952.231
2.03.04.01	Reserva Legal	212.809	184.130
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.267.422	1.718.204
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	77.748	77.748
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.087	-27.851
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	521.495	416.855
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.380	954

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.512.525	3.685.984	1.019.521	2.888.234
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.085.154	-2.674.437	-722.712	-2.114.027
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	49.083	120.933	40.027	121.330
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-1.134.237	-2.795.370	-762.739	-2.235.357
3.03	Resultado Bruto	427.371	1.011.547	296.809	774.207
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	165.804	-40.254	-146.190	-487.687
3.04.01	Despesas com Vendas	-193.802	-508.134	-165.861	-465.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.828	-141.061	-40.138	-117.755
3.04.02.01	Despesas administrativas	-48.676	-128.657	-36.257	-106.191
3.04.02.02	Honorários da administração	-4.152	-12.404	-3.881	-11.564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	412.434	608.941	59.809	95.684
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	593.175	971.293	150.619	286.520
3.06	Resultado Financeiro	-27.482	-119.301	-29.910	-151.828
3.06.01	Receitas Financeiras	47.097	105.136	49.163	135.431
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.579	-224.437	-79.073	-287.259
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	565.693	851.992	120.709	134.692
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-189.345	-278.237	-37.565	-34.295
3.08.01	Corrente	-211.627	-326.510	-25.617	-50.304
3.08.02	Diferido	22.282	48.273	-11.948	16.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	376.348	573.755	83.144	100.397
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	376.348	573.755	83.144	100.397
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	376.269	573.588	83.110	100.311
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	79	167	34	86
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,54590	0,83210	0,12050	0,14550
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54000	0,82270	0,11870	0,14330

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	376.348	573.755	83.144	100.397
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.322	98.001	-3.368	4.319
4.02.02	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	40	-122	20	-291
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	16.282	105.004	-3.388	4.610
4.02.04	Ajustes de transição CPC 47 e 48	0	-4.833	0	0
4.02.05	Equivalência reflexa s/ ajustes de transição CPC 47 e 48	0	-2.048	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	392.670	671.756	79.776	104.716
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	392.559	671.225	79.749	104.921
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	111	531	27	-205

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171.862	273.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	969.823	734.667
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	851.992	134.692
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	657.940	420.389
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-120.933	-121.330
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	164.093	264.512
6.01.01.06	Provisões, baixas de ativos	-590.168	26.444
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.899	9.960
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-377.851	-255.064
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-339.924	-124.897
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-59.742	-32.782
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-3.490	-79.729
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	91.554	38.160
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	28.882	45.652
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	5.836	-4.783
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	-80.494	-60.054
6.01.02.08	Aumento (redução) demais passivos	-20.473	-36.631
6.01.03	Outros	-420.110	-206.053
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-317.814	-16.348
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-102.296	-189.705
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	84.697	-332.461
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-149.582	-138.692
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-15.643	-4.800
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-140.074	-139.798
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	393.996	0
6.02.12	Outros ativos financeiros	0	-49.171
6.02.15	Aumento de capital em coligada	-4.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-298.806	-439.261
6.03.01	Ingressos de financiamentos	389.850	20.343
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-628.647	-453.600
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-60.773	-6.084
6.03.05	Ações em tesouraria	764	80
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.462	20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.785	-498.152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.074.364	1.416.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.041.579	918.208

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.962.366	326.569	1.952.231	0	474.199	4.715.365	954	4.716.319
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.962.366	326.569	1.952.231	0	474.199	4.715.365	954	4.716.319
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.346	764	-354	0	2.756	-105	2.651
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.346	0	0	0	2.346	0	2.346
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	764	-354	0	410	0	410
5.04.17	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-105	-105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	566.585	104.640	671.225	531	671.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	573.588	0	573.588	167	573.755
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.003	104.640	97.637	364	98.001
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.640	104.640	364	105.004
5.05.02.06	Equiv. Patrim. s/ Abrangente de Controladas	0	0	0	-122	0	-122	0	-122
5.05.02.07	Ajustes de Transição CPC 47 e 48	0	0	0	-4.833	0	-4.833	0	-4.833
5.05.02.08	Equivalência Patrimonial Reflexa s/ CPC 47 e 48	0	0	0	-2.048	0	-2.048	0	-2.048
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	577.897	-566.231	-11.666	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11.666	-11.666	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	28.679	-28.679	0	0	0	0
5.06.06	Destinação de Reservas	0	0	549.218	-549.218	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	328.915	2.530.892	0	567.173	5.389.346	1.380	5.390.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507	1.145	4.570.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.962.366	323.481	1.824.596	0	459.064	4.569.507	1.145	4.570.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.123	80	528	0	2.731	0	2.731
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.690	0	0	0	2.690	0	2.690
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-567	0	567	0	0	0	0
5.04.09	Baixa por Venda de Ações em Tesouraria	0	0	80	-39	0	41	0	41
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.311	4.610	104.921	-205	104.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.311	0	100.311	86	100.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.610	4.610	-291	4.319
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.610	4.610	0	4.610
5.05.02.06	Equiv. Patrim. s/ Abrangente de Controladas	0	0	0	0	0	0	-291	-291
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	103.930	-100.839	-3.091	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.091	-3.091	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	5.016	-5.016	0	0	0	0
5.06.06	Destinação de Reservas	0	0	98.914	-98.914	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.962.366	325.604	1.928.606	0	460.583	4.677.159	940	4.678.099

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	5.189.475	3.757.351
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.548.557	3.636.936
7.01.02	Outras Receitas	647.817	130.375
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.899	-9.960
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.636.566	-2.202.678
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.158.242	-1.783.319
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-478.324	-419.359
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.552.909	1.554.673
7.04	Retenções	-657.940	-420.389
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-657.940	-420.389
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.894.969	1.134.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.136	135.431
7.06.02	Receitas Financeiras	105.136	135.431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.000.105	1.269.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.000.105	1.269.715
7.08.01	Pessoal	562.412	532.685
7.08.01.01	Remuneração Direta	446.584	424.596
7.08.01.02	Benefícios	84.877	79.298
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.822	27.846
7.08.01.04	Outros	1.129	945
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	639.983	350.042
7.08.02.01	Federais	602.209	314.975
7.08.02.02	Estaduais	30.368	22.766
7.08.02.03	Municipais	7.406	12.301
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	223.955	286.591
7.08.03.01	Juros	223.955	286.591
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	573.755	100.397
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	573.588	100.311
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	167	86

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T2018

CENÁRIO E MERCADO

O processo de recuperação da economia brasileira continua em ritmo crescente, entretanto, de maneira mais gradual do que era esperado no início do ano. No terceiro trimestre de 2018, no âmbito da demanda, apesar do ligeiro recuo na taxa nacional de desemprego, observou-se uma retração nos gastos com investimentos e uma desaceleração no consumo das famílias, em linha com a piora nos indicadores de confiança de consumidores e empresários.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento deflacionado da indústria de materiais para construção civil apresentou alta de 1,2% no acumulado no ano. A expectativa para o último trimestre é de continuidade de pequena alta em relação ao ano anterior e a previsão para o resultado do ano de 2018 se mantém em 1,5%. Os empregos no setor tiveram uma ligeira queda de 0,7% no acumulado do ano.

No setor de painéis de madeira, a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) apurou, no período de janeiro a setembro de 2018 um aumento de 5% nas vendas domésticas de painéis em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em MDF observou-se um aumento de 4% nas vendas e em MDP de 8%. No mercado externo, no mesmo período, as exportações tiveram alta de 2% em comparação a 2017.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER) apurou no período de janeiro a setembro de 2018 um volume de vendas no setor de revestimentos de 585,43 milhões m², o que representa um aumento de 0,8% nas vendas em comparação com o mesmo período de 2017. No mercado interno as vendas aumentaram 0,3% e as exportações cresceram 4,3% no período.

As projeções apontam para uma continuidade desse cenário de recuperação da atividade econômica, ainda que em ritmo gradual.

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre desse ano, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 108,7 milhões, destinados principalmente para sustentação das operações fabris e florestais. Desse total, R\$ 49,7 milhões foram investidos na formação de ativos biológicos e R\$ 59,0 milhões em imobilizado e ativo intangível. No acumulado anual, os investimentos foram de R\$ 305,3 milhões. Esse montante é inferior ao que foi planejado até o momento, reforçando o compromisso com a geração de caixa e gestão diligente da alocação de capital e utilização de ativos.

O Sistema de Gestão Duratex, principal ferramenta para gestão de rentabilidade, permaneceu em destaque no trimestre com a continuidade de seu constante amadurecimento. Esse modelo de gestão, com sua disciplina e metodologia, está expandindo o escopo de atuação dentro da organização, como por exemplo, a inclusão de aspectos socioambientais e de saúde e segurança de trabalho dentro do SGD. Acreditamos que essa ferramenta é fundamental para posicionar a Companhia em um patamar superior de desempenho.

Em continuidade com a Jornada de Transformação Cultural, tivemos avanços na consolidação de uma nova cultura organizacional. Ao longo do trimestre, houve sequência nos ritos de fortalecimento da cultura e no desenvolvimento contínuo das lideranças da Companhia. Como consequência de tudo que foi feito desde o início desse processo, tivemos no trimestre a manutenção do selo GPTW – Great Place to Work, que atesta o bom ambiente de trabalho.

Como evento subsequente, conforme anunciado em Comunicado ao Mercado, arquivado na data de 1 de novembro de 2018, estamos encerrando as operações produtivas de chuveiros elétricos na unidade de Tubarão. As linhas de produção, em sua totalidade da capacidade produtiva, serão transferidas da unidade de Tubarão/SC para unidade de Aracaju/SE. Essa operação faz parte da estratégia de consolidação fabril,

Comentário do Desempenho

visando aperfeiçoar a produtividade do parque industrial Deca/Hydra e sua malha logística. As operações industriais da unidade de Tubarão deixarão de existir após a transferência das linhas. A operação logística, através de um centro de distribuição no município, permanecerá inalterada, visando continuar o atendimento ao mercado consumidor da região Sul com o mesmo nível de serviço. Espera-se ganho de produtividade decorrente dessa reorganização e otimização de estrutura.

Todas as mudanças que foram implementadas até agora, somadas aos projetos em curso serão chave para consolidação de uma nova organização, com foco em geração de valor e maior retorno para os acionistas.

SUMÁRIO FINANCEIRO CONSOLIDADO

(em R\$ '000)	3º tri/18	3º tri/17	%	2º tri/18	%	Jan a Set/18	Jan a Set/17	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	6.924	6.771	2,3%	6.821	1,5%	20.013	19.829	0,9%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos ('000 m2)	1.501.837	-	-	1.237.116	21,4%	4.000.076	-	0,0%
Volume Expedido Painéis (m ³)	768.264	614.845	25,0%	613.601	25,2%	1.982.562	1.727.403	14,8%
Receita Líquida Consolidada	1.512.525	1.019.521	48,4%	1.167.477	29,6%	3.685.984	2.888.234	27,6%
Lucro Bruto	427.371	296.809	44,0%	309.858	37,9%	1.011.547	774.207	30,7%
Margem Bruta	28,3%	29,1%		26,5%		27,4%	26,8%	
EBITDA CVM 527/12 (1)	902.822	295.402	205,6%	501.521	80,0%	1.629.232	706.909	130,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	59,7%	29,0%		43,0%		44,2%	24,5%	
Ajustes de eventos não Caixa	(47.390)	(43.709)	8,4%	(28.248)	67,8%	(118.399)	(126.276)	-6,2%
Eventos de Natureza Extraordinária	(645.866)	(46.821)	1279,4%	(253.254)	155,0%	(899.120)	(49.493)	1716,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente (2)	209.566	204.872	2,3%	220.019	-4,8%	611.713	531.140	15,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (3)	16,4%	20,1%		19,8%		18,0%	18,4%	
Lucro Líquido	376.348	83.144	352,6%	166.584	125,9%	573.755	100.397	471,5%
Lucro Líquido Recorrente	61.566	52.242	17,8%	27.498	123,9%	119.888	67.732	77,0%
Margem Líquida Recorrente	4,8%	5,1%		2,5%		3,5%	2,3%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente (4)	2,51	2,08	21,0%	2,86	-12,1%	2,51	2,08	21,0%
Endividamento Líquido (5)	1.949.219	2.069.537	-5,8%	2.163.101	-9,9%	1.949.219	2.069.537	-5,8%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (6)	2,32	2,77	-16,2%	2,59	-10,4%	2,32	2,77	-16,2%
Patrimônio Líquido médio	5.193.868	4.637.743	12,0%	4.884.211	6,3%	4.968.867	4.603.409	7,9%
ROE (7)	29,0%	7,2%		13,6%		15,4%	2,9%	
ROE Recorrente	4,7%	4,5%		2,3%		3,2%	2,0%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) (8)	0,5459	0,1205	353,0%	0,2415	126,0%	0,8321	0,1455	471,9%
Cotação de Fechamento (R\$)	9,03	9,47	-4,6%	8,70	3,8%	9,03	9,47	-4,6%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,82	6,79	15,2%	7,25	7,9%	7,82	6,79	15,2%
Ações em tesouraria (ações)	2.410.659	2.478.659	-2,7%	2.410.659	0,0%	2.410.659	2.478.659	-2,7%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.225.046	6.527.726	-4,6%	5.997.552	3,8%	6.225.046	6.527.726	-4,6%

- (1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.
- (2) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
- (3) Para efeito de comparação, foi excluída do cálculo da margem EBITDA ajustado e recorrente: **3T18**: receita operacional líquida de R\$ 235.080 mil, referente à segunda tranche da venda de florestas para Suzano Papel e Celulose; **2T18**: receita operacional líquida de R\$ 57.072 mil, referente à primeira tranche da venda de florestas para Suzano Papel e Celulose.
- (4) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (5) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (6) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (8) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

VALOR ADICIONADO

O Valor Adicionado no trimestre totalizou R\$ 976,2 milhões. Desse montante, R\$ 334,7 milhões, equivalentes a 34,3% do Valor Adicionado distribuído no trimestre, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES

Madeira

DESTAQUES	3º tri/18	3º tri/17	%	2º tri/18	%	Jan a Set/18	Jan a Set/17	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	473.207	360.064	31,4%	357.601	32,3%	1.187.236	968.407	22,6%
REVESTIDOS	295.057	254.781	15,8%	256.000	15,3%	795.326	758.996	4,8%
TOTAL	768.264	614.845	25,0%	613.601	25,2%	1.982.562	1.727.403	14,8%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.050.223	651.148	61,3%	747.488	40,5%	2.425.814	1.823.610	33,0%
MERCADO INTERNO	802.837	489.220	64,1%	535.494	49,9%	1.807.060	1.377.795	31,2%
MERCADO EXTERNO	247.386	161.928	52,8%	211.994	16,7%	618.754	445.815	38,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido) (1)	1061,02	1059,04	0,2%	1125,19	-5,7%	1076,21	1055,69	1,9%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(701,28)	(644,27)	8,8%	(679,82)	3,2%	(682,75)	(687,21)	-0,6%
Lucro Bruto	289.311	185.327	56,1%	189.769	52,5%	648.528	441.132	47,0%
Margem Bruta	27,5%	28,5%	-	25,4%	-	26,7%	24,2%	-
Despesa com Vendas	(122.499)	(96.584)	26,8%	(93.811)	30,6%	(305.573)	(271.585)	12,5%
Despesa Geral e Administrativa	(27.712)	(17.711)	56,5%	(22.014)	25,9%	(67.752)	(55.277)	22,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	551.886	124.197	344,4%	268.212	105,8%	877.849	179.367	389,4%
Depreciação, amortização e exaustão	154.799	86.315	79,3%	113.075	36,9%	347.428	245.512	41,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	123.838	30.372	307,7%	64.134	93,1%	219.118	91.834	138,6%
EBITDA CVM 527/12 (2)	830.523	240.884	244,8%	445.421	86,5%	1.444.395	516.713	179,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	79,1%	37,0%	-	59,6%	-	59,5%	28,3%	-
Variação Valor Justo Ativo Biológico	(49.083)	(40.027)	22,6%	(29.271)	67,7%	(120.933)	(121.330)	-0,3%
Benefícios a Empregados	553	(1.632)	-133,9%	419	32,0%	1.430	(1.234)	-215,9%
Evento Extraordinário (3)	(645.866)	(46.821)	-	(253.254)	-	(899.120)	(49.493)	1716,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente	136.127	152.404	-10,7%	163.315	-16,6%	425.772	344.656	23,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	16,7%	23,4%	-	23,7%	-	20,0%	18,9%	-

- (1) Para efeito de comparação, o cálculo de receita líquida unitária desconsidera: **3T18**: receita operacional líquida de R\$ 235.080 mil, referente à segunda tranche da venda de florestas para Suzano Papel e Celulose; **2T18**: receita operacional líquida de R\$ 57.072 mil, referente à primeira tranche da venda de florestas para Suzano Papel e Celulose.
- (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.
- (3) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **3T18**: resultado apurado da segunda tranche da venda de terras da controlada Duratex Florestal para Suzano Papel e Celulose (-) R\$ 424.917 mil; Venda de florestas da controlada Duratex Florestal na segunda tranche de operação com a Suzano (-) R\$ 235.080 mil; Despesas não recorrentes referente negociação de ativos com a Eucatex (+) R\$ 1.100 mil; provisão para perda na recuperação de ativos (+) R\$ 13.031 mil. **2T18**: resultado apurado da primeira tranche da venda de terras da controlada Duratex Florestal para Suzano (-) R\$ 196.182 mil; Venda de florestas da controlada Duratex Florestal na primeira tranche da operação com a Suzano (-) R\$ 57.072 mil. **2017**: resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 49.493 mil.
- (4) Para efeito de comparação, foi excluída do cálculo da margem EBITDA ajustado e recorrente: **3T18**: receita operacional líquida de R\$ 235.080 mil, referente à segunda tranche da venda de florestas para Suzano Papel e Celulose; **2T18**: receita operacional líquida de R\$ 57.072 mil, referente à primeira tranche da venda de florestas para Suzano Papel e Celulose.

O resultado apurado na Divisão Madeira no terceiro trimestre do ano reforça a tendência positiva de recuperação da indústria de painéis de madeira e a captura de resultados de importantes movimentos estratégicos desenvolvidos ao longo dos últimos trimestres.

Os volumes da divisão apresentaram crescimento de 25,0% em relação ao apresentado no terceiro trimestre do ano passado, totalizando uma expedição de 768,2 mil metros cúbicos de painéis. Essa alta foi fortemente influenciada pela demanda crescente por painéis no mercado local, ganho de market share em algumas categorias e a continuidade do ritmo de crescimento do programa de exportações. Houve, no entanto, uma pequena deterioração do mix de produtos vendidos, como consequência de uma maior concentração de demanda por produtos destinados a fabricação de móveis populares.

A receita líquida da divisão foi de R\$ 1.050,2 milhões, refletindo um aumento de 61,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida operacional contempla R\$ 235,1 milhões de venda de ativos biológicos para Suzano Papel e Celulose, na segunda tranche da operação anunciada em fato relevante na

Comentário do Desempenho

data de 5 de fevereiro de 2018. Se desconsiderado esse efeito não recorrente, a receita líquida teria apresentado um crescimento de 25,2% na comparação anual.

Percebemos a continuidade da tendência de aumento de custos de insumos na divisão, com destaque para o crescente custo de commodities e a depreciação cambial do real frente ao dólar. Em complemento, houve no trimestre uma menor atividade recorrente de venda de madeira em pé para terceiros, devido à redução dos excedentes florestais. A combinação de um mix de produtos menos nobre, com uma base de custos de insumos mais alta e menor volume de venda de madeira para terceiros pressionou a margem bruta da Divisão Madeira, que foi de 27,5%. Se desconsiderados os efeitos em receita líquida e exaustão da venda de florestas para Suzano, a margem bruta teria sido de 26,6% no trimestre.

Impactada principalmente pelos maiores volumes vendidos e um ligeiro aumento do custo de frete unitário, a despesa comercial apresentou crescimento para R\$ 122,5 milhões. As despesas gerais e administrativas também apresentaram crescimento no trimestre, devido à continuidade dos investimentos em inovação e tecnologia já esperados para o ano e gastos incorridos de serviços de assessoria para realização de projetos estratégicos.

Dessa forma, o EBITDA ajustado e recorrente da divisão, portanto desconsiderando o resultado apurado da venda de terras e florestas para Suzano, foi de R\$ 136,1 milhões, com margem EBITDA de 16,7%. No acumulado anual, o EBITDA foi de R\$ 425,8 milhões, um crescimento de 23,5% em relação ao ano passado. Esperamos a continuidade da trajetória de recuperação da divisão, na medida em que o nível de demanda continue crescente e ocorra a captura de todas as iniciativas de melhoria em implementação no negócio madeira.

Deca

DESTAQUES	3º tri/18	3º tri/17	%	2º tri/18	%	Jan a Set/18	Jan a Set/17	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.111	2.045	3,2%	1.851	14,0%	5.937	5.764	3,0%
ACABAMENTO	4.813	4.726	1,8%	4.970	-3,2%	14.076	14.065	0,1%
TOTAL	6.924	6.771	2,3%	6.821	1,5%	20.013	19.829	0,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	406.869	368.373	10,5%	374.334	8,7%	1.114.737	1.064.624	4,7%
MERCADO INTERNO	384.140	354.701	8,3%	351.696	9,2%	1.055.312	1.025.717	2,9%
MERCADO EXTERNO	22.729	13.672	66,2%	22.638	0,4%	59.425	38.907	52,7%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	58,76	54,40	8,0%	54,88	7,1%	55,70	53,69	3,7%
Custo Caixa Unitário (em R\$ por peça expedido)	(38,39)	(34,29)	11,9%	(36,36)	5,6%	(36,79)	(33,20)	10,8%
Lucro Bruto	116.108	111.482	4,1%	101.746	14,1%	304.962	333.075	-8,4%
Margem Bruta	28,5%	30,3%	-	27,2%	-	27,4%	31,3%	-
Despesa com Vendas	(62.019)	(69.277)	-10,5%	(61.490)	0,9%	(177.422)	(194.031)	-8,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.590)	(18.546)	5,6%	(18.722)	4,6%	(56.160)	(50.914)	10,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	28.715	26.422	8,7%	17.591	63,2%	64.170	107.153	-40,1%
Depreciação e amortização	29.405	28.096	4,7%	28.980	1,5%	86.810	83.043	4,5%
EBITDA CVM 527/12 (1)	58.120	54.518	6,6%	46.571	24,8%	150.980	190.196	-20,6%
Margem EBITDA CVM 527/12	14,3%	14,8%	-	12,4%	-	13,5%	17,9%	-
Benefícios a Empregados	1.140	(2.050)	-155,6%	604	88,7%	1.104	(3.712)	-129,7%
Evento Extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado e Recorrente	59.260	52.468	12,9%	47.175	25,6%	152.084	186.484	-18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,6%	14,2%	-	12,6%	-	13,6%	17,5%	-

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.

Nesse trimestre, a Deca iniciou uma trajetória de recuperação de seus resultados, apesar do mercado de materiais para construção civil permanecer em ritmo lento de recuperação. O crescimento de volumes e margens evidencia o início da captura de uma série de iniciativas que estão sendo conduzidas na divisão.

Os volumes da Deca apresentaram aumento para o patamar de 6,9 milhões de peças expedidas, com destaque para o crescimento mais acentuado na linha de produtos básicos. Em comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma alta de 2,3%.

Comentário do Desempenho

Por conta dos aumentos de preço, que pela primeira vez foram implementados duas vezes no mesmo ano, e uma melhoria do mix de produtos na linha de acabamento, a receita líquida da divisão apresentou crescimento superior ao crescimento de volumes. No trimestre, a Deca apresentou receita líquida de R\$ 406,9 milhões, um crescimento de 10,5% em comparação com o terceiro trimestre do ano anterior e 8,7% em relação ao segundo trimestre desse ano. No acumulado anual, a receita líquida apresentou crescimento de 4,7%, reforçando a capacidade de reação da Deca em um cenário ainda adverso da construção, por conta de todos os atributos de seu composto mercadológico, tais como marca forte, qualidade e design diferenciado de seus produtos, relacionamento com especificadores, penetração nos canais de venda e ampla rede de pós-venda.

No entanto, a base de custos da divisão permanece pressionada pela acelerada alta de insumos percebida nos últimos trimestres. As principais commodities, em especial a categoria de não ferrosos, pressionaram os custos da linha de metais. Na linha de louças, continuamos a experimentar um nível de produtividade abaixo do ideal, apesar de uma ligeira melhora no trimestre em comparação com o restante do ano.

A alta nos custos foi compensada pelo mix mais nobre no portfólio de acabamentos, aliado ao êxito no aumento de preços na linha de metais realizado no início do trimestre. Essa combinação elevou a margem bruta da divisão em 136 bps em relação ao trimestre anterior, para o nível de 28,5%.

Mesmo com o crescimento do faturamento, as despesas com vendas da divisão apresentaram redução frente ao mesmo período do ano passado e estabilidade em relação ao trimestre anterior. Como destaque, a base de custo fixo comercial permaneceu estável em valores nominais, e houve contenção dos investimentos em promoção e propaganda na divisão. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, apresentaram tendência de crescimento influenciada principalmente por maiores investimentos em tecnologia e inovação.

Como resultado, o EBITDA ajustado e recorrente da Deca foi de R\$ 59,3 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 14,6%. Esse montante representa um crescimento de 12,9% em comparação com o terceiro trimestre de 2017 e 25,6% em comparação com o trimestre anterior. As melhorias implementadas, amparadas no Sistema de Gestão Duratex, apresentaram o início de uma reversão do desempenho abaixo do potencial apresentado no primeiro semestre desse ano.

Comentário do Desempenho

Revestimentos Cerâmicos

DESTAQUES	3º tri/18	2º tri/18	%	Jan a Set/18
EXPEDIÇÃO (em 'm2)				
ACABAMENTO	1.501.837	1.237.116	21,4%	4.000.076
TOTAL	1.501.837	1.237.116	21,4%	4.000.076
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)				
RECEITA LÍQUIDA	55.433	45.655	21,4%	145.433
MERCADO INTERNO	51.365	41.480	23,8%	133.538
MERCADO EXTERNO	4.068	4.175	-2,6%	11.895
Receita Líquida Unitária (em R\$/m2 expedido)	36,91	36,90	0,0%	36,36
Custo Caixa Unitário (em R\$/m2 expedido)	(21,26)	(20,88)	1,8%	(20,73)
Lucro Bruto	21.952	18.343	19,7%	58.057
Margem Bruta	39,6%	40,2%	-	39,9%
Despesa com Vendas	(9.284)	(8.478)	9,5%	(25.139)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.374)	(1.817)	-24,4%	(4.745)
Lucro Operacional antes do Financeiro	12.574	8.002	57,1%	29.274
Depreciação e amortização	1.605	1.527	5,1%	4.583
EBITDA CVM 527/12 (1)	14.179	9.529	48,8%	33.857
Margem EBITDA CVM 527/12	25,6%	20,9%	-	23,3%
Benefícios a Empregados	-	-	-	-
Evento Extraordinário	-	-	-	-
EBITDA Ajustado e Recorrente	14.179	9.529	48,8%	33.857
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	25,6%	20,9%		23,3%

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM527/12.

O desempenho da divisão de revestimentos cerâmicos, que opera sob a marca Ceusa, foi um dos grandes destaques do terceiro trimestre de 2018. O incremento de vendas ocasionado pela recuperação de volumes não expedidos em trimestres anteriores, aliado a uma gestão consistente das operações alavancou os resultados do negócio.

Foram expedidos 1,5 milhão de m² de revestimentos cerâmicos no trimestre, que representou um crescimento de 21,4% em relação ao segundo trimestre desse ano. O crescimento de receita líquida acompanhou o crescimento de volumes, resultando em um total de R\$ 55,4 milhões, um patamar elevado dado a capacidade disponível de produção do negócio.

Apesar de um ligeiro aumento no custo de produção, a Ceusa conseguiu alavancar suas margens em uma eficiente diluição de sua base de despesas. As despesas com vendas cresceram em ritmo abaixo do crescimento de vendas da divisão, e as despesas gerais e administrativas apresentaram redução no trimestre frente ao trimestre anterior.

Por fim, o EBITDA da divisão de Revestimentos Cerâmicos foi de R\$ 14,2 milhões, representando uma margem EBITDA de 25,6%. Operacionalmente, esse foi o melhor desempenho trimestral da Ceusa desde a sua aquisição, que ocorreu no 4º trimestre do ano passado, reforçando todo o valor percebido.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Ao final do terceiro trimestre de 2018, apresentamos um valor de mercado equivalente a R\$ 6.225,0 milhões, como resultado de uma cotação final da ação de R\$ 9,03.

Comentário do Desempenho

Nesse período, foram realizados 256.078 negócios com nossas ações no mercado à vista da B3, que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 833,4 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 14,0 milhões.

Nossas ações estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. Também possuímos uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

No terceiro trimestre desse ano, o quadro de colaboradores estabilidade comparado ao trimestre anterior, finalizando o período com 11.443 colaboradores. Frente ao mesmo período do ano anterior, houve um ligeiro crescimento de 2,6% do quadro, influenciado principalmente pela aquisição das operações da Ceusa na segunda metade de 2018.

(R\$ '000)	3º tri/18	3º tri/17	%	2º tri/18	%	Jan a Set/18	Jan a Set/17	%
COLABORADORES (quantidade)	11.443	11.150	2,6%	11.450	-0,1%	11.443	11.150	2,6%
Remuneração	113.413	104.532	8,5%	112.885	0,5%	336.180	314.189	7,0%
Encargos legais obrigatórios	60.772	52.496	15,8%	60.411	0,6%	173.725	160.919	8,0%
Benefícios diferenciados	29.491	27.345	7,8%	28.741	2,6%	84.876	79.298	7,0%

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2018, os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

- Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF, data da contratação em 16 de maio de 2018, no valor de R\$ 105 mil.

O montante da contratação representa 5,2% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras de 2018.

Justificativa dos Auditores Independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

Comentário do Desempenho

A Administração

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS

(valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações gerais

A Duratex S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial, e pela Companhia Ligna de Investimentos, que possui relevante atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Duratex e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira) e louças, metais sanitários e chuveiros (Divisão Deca) e Divisão Revestimentos Cerâmicos. Conta atualmente com dezessete unidades industriais no Brasil e três unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Duratex S.A. (atual denominação da Tablemac S.A.), mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos, Bélgica e Peru.

A Divisão Madeira opera com cinco unidades industriais no País e três na Colômbia, responsáveis pela produção de chapas de fibra, MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), pisos laminados da marca Durafloor e componentes semiacabados para móveis.

A Divisão Deca opera com dez unidades industriais no País, responsáveis pela produção de louças, metais sanitários e chuveiros, com as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona.

A Divisão Revestimentos Cerâmicos opera com duas unidades industriais no País, responsáveis pela produção de revestimentos cerâmicos, com a marca Ceusa.

b) Celebração de acordo com o grupo austríaco LENZING

Em 21 de junho de 2018, a Companhia celebrou com a LENZING AG, grupo austríaco líder mundial na produção de fibras de celulose, um acordo para formação de uma joint venture, para construção de uma fábrica para produção e comercialização de celulose solúvel (do tipo viscose). A Duratex participará com 49% e a Lenzing com 51% da Nova Companhia. Os resultados da Nova Companhia serão reconhecidos no resultado da Duratex por equivalência patrimonial. Além de estabelecer a governança da joint venture, o Acordo também garante a venda da totalidade da produção de celulose solúvel para a Lenzing, em condições de mercado com localização estratégica no Estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro, próximo a São Paulo. A capacidade anual deste projeto deverá ser de 450 mil tons de celulose solúvel, com estimativa inicial de investimento de aproximadamente USD 1,0 bilhão. O investimento por parte da Duratex no capital social da Nova Companhia, será através do aporte de ativos florestais de cerca de 43 mil hectares de efetivo plantio de eucaliptos que possui na região, completando com aporte financeiro. Para compor o montante total do investimento, a joint venture buscará recursos através de financiamento de terceiros, visando otimizar sua estrutura de capital. Este acordo não afetará a capacidade de fornecimento de madeira própria da Duratex para suas unidades de produção de painéis, ao mesmo tempo otimizará a utilização de seus ativos florestais atualmente excedentes, alavancando a rentabilidade das operações recorrentes, e diversificará os riscos da Companhia, ampliando seu leque de atuação para o mercado de celulose, que possui menor exposição ao nível de atividade do mercado doméstico. A decisão final quanto à implementação do projeto

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

ocorrerá no segundo semestre de 2019, e o início da produção está previsto para 2022. Não há impactos contábeis referentes a esta transação até o momento.

c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2018.

Nota 2 – Base de preparação e principais práticas

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram divulgadas em 05 de fevereiro de 2018.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.1 – Políticas contábeis

2.1.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes (vide a) e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros (vide 2.1.1.b) a partir de 1 de janeiro de 2018.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- a adequação no reconhecimento de deduções de vendas pela bonificação dada aos clientes pelo atingimento de volumes de compras de produtos;
- a um aumento nas perdas por *impairment* reconhecidos em ativos financeiros.

Efeito na transição em 1º de janeiro de 2018	Novos CPC's		
	47/ IFRS 15	48/ IFRS 9	Total
Ativo			
Contas a receber de clientes	-	(5.001)	(5.001)
Ativo não circulante			
IR e CS diferidos	1.844	1.700	3.544
Passivo circulante			
Contas a pagar / provisões	5.424	-	5.424
Patrimônio líquido			
Lucros acumulados	(3.580)	(3.301)	(6.881)

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

a) CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviço para um cliente.

Esta norma substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção da norma reconhecida na data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

Vendas de bens

Para contratos com clientes em que geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, a adoção do CPC 47 não impactou a receita e resultado do Grupo, uma vez que a receita é reconhecida no momento em que o controle do bem é transferido para o cliente na entrega dos bens.

Após a análise dos contratos com clientes, verificamos a necessidade de ajustes no reconhecimento de deduções de vendas pela bonificação dada aos clientes pelo atingimento de volumes de compras de produtos.

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 sobre lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

Ativo	
IR e CS diferidos	1.844
Passivo	
Contas a pagar	5.424
Patrimônio Líquido	
Lucros acumulados	(3.580)

As tabelas a seguir resumem os impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 no balanço patrimonial intermediário consolidado em 30 de setembro de 2018, na demonstração do resultado do período e na demonstração dos resultados abrangentes intermediários consolidadas.

Impacto no Balanço Patrimonial Intermediário Consolidado

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Ativo	Conforme Apresentado	Ajustes		Sem efeito do CPC 47 / IFRS 15
		01/01/2018 Transição	30/09/2018 Posterior	
Ativo circulante	3.857.967			3.857.967
I.Renda e CS. Diferidos	304.038	(1.844)	(795)	301.399
Demais não circulantes	5.811.634	-	-	5.811.634
Ativo não circulante	6.115.672	(1.844)	(795)	6.113.033
Total do ativo	9.973.639	(1.844)	(795)	9.971.000
Passivo				
Contas a pagar/ provisões	184.555	(5.424)	(2.337)	176.794
Demais circulantes	1.352.048	-	-	1.352.048
Passivo circulante	1.536.603	(5.424)	(2.337)	1.528.842
Passivo não circulante	3.046.310	-	-	3.046.310
Patrimônio Líquido				
Demais contas do patrimônio líquido	4.834.505	-	-	4.834.505
Lucros acumulados	556.221	3.580	1.542	561.343
Patrimônio Líquido	5.390.726	3.580	1.542	5.395.848
Total do passivo e patrimônio líquido	9.973.639	(1.844)	(795)	9.971.000

Impacto na Demonstração de Resultado e do Resultado Abrangente intermediários consolidados, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018

	Conforme Apresentado	Ajustes	Sem efeito do CPC 47 / IFRS 15
Receita líquida de vendas	3.685.984	14.461	3.700.445
Varição do valor justo do ativo biológico	120.933	-	120.933
Custo dos produtos vendidos	(2.795.370)	-	(2.795.370)
Lucro bruto	1.011.547	14.461	1.026.008
Despesas operacionais	(40.254)		(40.254)
Lucro operacional antes do financeiro	971.293	14.461	985.754
Resultado financeiro	(119.301)	-	(119.301)
Resultado antes dos impostos	851.992	14.461	866.453
Imposto de renda e contribuição social	(278.237)	(4.917)	(283.154)
Lucro líquido do período	573.755	9.544	583.299
Resultado abrangente total	671.756	9.544	681.300

b) CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 48 / IFRS 9 sobre lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Ativo	
Contas a receber de clientes	(5.001)
IR e CS diferidos	1.700
Patrimônio Líquido	
Lucros acumulados	(3.301)

Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo.

Redução ao valor recuperável

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 sobre o valor contábil dos ativos financeiros refere-se ao contas a receber de clientes e outros recebíveis que eram classificados na categoria de empréstimos e recebíveis de acordo com o CPC 38 / IAS 39 e agora são classificados ao custo amortizado. Um aumento de R\$ 5.001 na provisão para *impairment* destes recebíveis foi reconhecido no saldo de abertura de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018 na transição para o CPC 48 / IFRS 9.

Contabilidade de Hedge

Uma vez que o CPC 48 / IFRS 9 não alterou os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a aplicação dos requisitos não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros do Grupo em 1º de janeiro de 2018.

	Classificação	Nova	Valor original	Novo valor
	CPC 38 / IAS 39	Classificação	de acordo com	com efeito do
		CPC 48 / IFRS 9	CPC 38 / IAS 39	CPC 48 / IFRS 9
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	800.786	800.786
Contas a receber e outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	988.429	983.428

2.1.2 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2 – Consolidação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias incluem as empresas: Duratex S.A. e suas controladas diretas: Duratex Florestal Ltda., Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda, Cerâmica Urussanga S.A. (Ceusa), Estrela do Sul Participações Ltda., Duratex Empreendimentos Ltda., Bale Comércio de Produtos para Construção S.A., Pescara Administração e Participações S.A., Trento Administração e Participações S.A., Duratex Europe N.V., Duratex Andina S.A.C., e suas controladas indiretas: Duratex North America Inc., Duratex Belgium N.V., Duratex S.A.(atual denominação da Tablemac S.A.), Tablemac MDF S.A.S. e Forestal Rio Grande S.A.S..

2.2.1 Transações e participações de não controladores

Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

2.3 – Normas novas, alterações e interpretações de normas

IFRS 16 – Arrendamento mercantil, o qual substitui o IAS 17, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e o Grupo está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias esses trabalhos não haviam sido concluídos, impossibilitando a divulgação de qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação desse novo normativo.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

2.4 – Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

Nota 3 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As informações contábeis intermediárias incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de *impairment* de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis intermediárias. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 51,3 milhões, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 8,0 milhões, líquido dos efeitos tributários.

b) Perda (impairment) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

c) Benefícios de planos de previdência e saúde.

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

d) Provisão para contingências

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada pelos consultores jurídicos da Companhia, os montantes são atualizados e se acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Nota 4 – Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2018 são os seguintes:

a) Contratos de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui dois contratos desta modalidade, cujo valor *notional* agregado é de US\$ 100.000 mil com diversos vencimentos até 16/08/2019, com uma posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de transformar dívidas denominadas em Dólares em dívidas indexadas ao CDI.

b) Contrato de SWAP Pré x CDI

A Companhia possui dois contratos com valor agregado de R\$ 385.000 sendo o último vencimento em 17/06/2020 com posição ativa em taxa prefixada e posição passiva em um percentual da variação do CDI.

A Companhia contratou essas operações com o objetivo de transformar dívidas com taxas préfixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI.

c) Contrato de NDF (*Non Deliverable Forward*)

A Companhia possui um contrato dessa modalidade, cujo valor contratado totaliza US\$ 48.640 mil com vencimento em 31/10/2018 e posição vendida em Dólar.

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de zerar a exposição cambial na data de contratação (27/09/2018). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

d) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *Swap*.

Quadro Demonstrativo						
	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado de 9 meses findo em 30/09/2018	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	Valor a receber/ recebido	Valor a pagar/ paço
I. Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (USD)	354.985	584.333	407.604	607.911	49.756	-
Taxa Pré-Fixada	385.000	20.000	379.615	20.236	-	(8.969)
Posição Passiva						
CDI	(739.985)	(604.333)	(751.608)	(611.764)	-	-
II. Contratos de Futuro (NDF)						
Compromiso de Venda						
NDF	195.007	102.420	194.415	102.153	-	(699)

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia.

e) Análise de sensibilidade

Abaixo segue demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela CVM nº 475/08 representando 25% e 50% possível e remoto, respectivamente, de deterioração da variável de risco considerada.

Para as taxas das variáveis de risco utilizadas no Cenário Provável, foram utilizadas as cotações da BM&FBOVESPA/Bloomberg, nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio e as taxas de juros. Foram utilizados o dólar médio de R\$ 4,1602 e o CDI médio de 8,09% a.a..

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade					
Risco	Instrumento/Operação	Descrição do risco	Valores em R\$ Mil		
			Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Cambial	SWAP - US\$ / CDI (Res. 4131)	Queda US\$	8.917	(101.521)	(211.959)
	Objeto de "hedge": dívida em moeda estrangeira (US\$)	(aumento US\$)	(8.917)	101.521	211.959
	Efeito Líquido		-	-	-
Cambial	NDF (US\$)	Queda US\$	(7)	49.196	98.400
	Objeto de "hedge": dívida em moeda estrangeira (US\$)	(aumento US\$)	7	(49.196)	(98.400)
	Efeito Líquido		-	-	-
Total			-	-	-

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

a) Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre ou, serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias:

	Controladora			Consolidado			
	Menos de 1 ano	2019 e 2020	2021 a 2025	Menos de 1 ano	2019 e 2020	2021 a 2025	2026 em diante
30/09/2018							
Empréstimos	641.361	1.401.802	50.809	727.533	1.472.584	787.610	3.071
Fornecedores	299.275	-	-	397.355	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	24.723	-	-	-	-	-	-
Total	965.359	1.401.802	50.809	1.124.888	1.472.584	787.610	3.071

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A -Empréstimos e financiamentos	2.093.972	2.237.920	2.990.798	3.174.824
de curto prazo	641.361	696.882	727.533	764.824
de longo prazo	1.452.611	1.541.038	2.263.265	2.410.000
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa	279.136	402.698	1.041.579	1.074.364
C-(-) Títulos e valores mobiliários	-	57.292	-	-
D=(A-B-C) Dívida Líquida	1.814.836	1.777.930	1.949.219	2.100.460
E- Patrimônio Líquido	5.389.346	4.715.365	5.390.726	4.716.319
D/E=Índice de alavancagem financeira	34%	38%	36%	45%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40-R1 / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidenciação” para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de “swap” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Empréstimos e recebíveis		Passivos financeiros		Passivos financeiros designados a valor justo		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ATIVOS								
Equivalentes de caixa	901.402	992.558	-	-	-	-	901.402	992.558
Contas a receber de clientes	1.283.538	932.917	-	-	-	-	1.283.538	932.917
Contas a receber de partes relacionadas	19.917	35.146	-	-	-	-	19.917	35.146
Depósitos vinculados	54.863	51.343	-	-	-	-	54.863	51.343
Total	2.259.720	2.011.964	-	-	-	-	2.259.720	2.011.964
PASSIVOS								
Empréstimos	-	-	2.239.190	2.563.060	751.608	611.764	2.990.798	3.174.824
Dividendos/JCP	-	-	404	61.273	-	-	404	61.273
Total	-	-	2.239.594	2.624.333	751.608	611.764	2.991.202	3.236.097

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	2.586	3.331	68.693	54.536
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	71.484	27.270
Aplicações em renda fixa	645	562	38.537	564
Certificados de depósitos bancários	275.905	398.805	862.865	991.994
Total	279.136	402.698	1.041.579	1.074.364

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários (CDB) são remunerados em média às taxas superiores ao CDI e embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração.

Nota 6 – Títulos e valores mobiliários

Em 28 de agosto de 2017 a Companhia adquiriu da Cerâmica Urussanga S.A., 56.000.000 de debêntures simples, série única com garantia fidejussória e garantia real, nominativas, não conversíveis em ações com valor nominal de R\$ 1,00, no montante de R\$ 56.000, totalmente integralizado. Em 31 de dezembro de 2017, este ativo foi eliminado no balanço consolidado.

Em fevereiro de 2018 as debêntures foram liquidadas no valor de R\$ 57.643, totalmente integralizado e atualizado com remuneração de juros à razão de 105% do CDI, incidentes a partir da data de integralização.

Nota 7 – Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cientes no país	777.837	733.615	1.156.581	894.044
Cientes no exterior	184.566	102.062	213.500	117.605
<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	(74.608)	(70.489)	(86.543)	(78.732)
Total de clientes - Terceiros	887.795	765.188	1.283.538	932.917
Total de clientes - Partes Relacionadas	89.664	53.307	19.917	35.146
Total contas a receber	977.459	818.495	1.303.455	968.063

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	840.735	775.641	1.147.063	910.720
Vencidos até 30 dias	61.868	32.055	70.758	38.754
Vencidos de 31 a 60 dias	25.134	10.997	33.978	14.216
Vencidos de 61 a 90 dias	19.040	4.444	20.255	6.883
Vencidos de 91 a 180 dias	16.547	5.277	18.895	8.087
Vencidos há mais de 180 dias	88.743	60.570	99.049	68.135
Total	1.052.067	888.984	1.389.998	1.046.795

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais, venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito e informações do mercado.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental da Empresa.

Os clientes são classificados como A, B, C e D pelo seu tempo de relacionamento e histórico de pagamentos.

Classificação	Tempo de cadastro	Histórico de pagamentos	% do saldo da carteira de clientes	
			30/09/2018	31/12/2017
A	acima de 05 anos	Pontual	45%	58%
B	acima de 03 anos	até 01 dia de atraso médio	4%	3%
C	abaixo de 03 anos	Acima de 01 dia de atraso médio	42%	31%
D		Inadimplentes	10%	8%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A Companhia revisou sua metodologia para determinação de eventuais reduções (“*impairment*”) do valor contábil de seus contas a receber, de acordo com as diretrizes do IFRS 9. Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a adotar o IFRS 9 para mensurar as perdas de créditos esperadas, constituindo uma provisão para perdas de crédito esperadas para todas as contas a receber.

Apresentamos a seguir a movimentação do *impairment* no contas a receber de clientes (provisão para perdas de crédito esperadas) para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(70.489)	(61.801)	(78.732)	(69.974)
Constituição/ reversão	(3.964)	(12.889)	(6.899)	(12.600)
Baixa de títulos	3.808	4.201	4.089	3.842
Ajuste de transição do CPC 48	(3.963)	-	(5.001)	-
Saldo final	(74.608)	(70.489)	(86.543)	(78.732)

Nota 8 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	249.369	246.660	366.778	344.183
Matérias-primas	206.795	174.449	264.075	224.917
Produtos em elaboração	90.339	78.007	118.949	104.150
Almoxarifado geral	108.488	104.003	117.058	110.566
Adiantamentos a fornecedores (*)	1.822	29.550	1.074	2.520
Provisão para perdas (-)	(11.113)	(17.826)	(20.885)	(26.243)
Total	645.700	614.843	847.049	760.093

(*) No consolidado, foram eliminados os adiantamentos da Controladora para a Controlada Duratex Florestal Ltda..

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 9 – Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fundação Itaúsa Industrial (1)	2.454	2.983	2.454	2.983
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos	12.299	13.037	403.940	47.427
Retenção de valores na aquisição de empresas	2.931	2.931	2.931	2.931
Sinistros a receber	3.139	2.357	3.206	2.728
Venda de energia elétrica	1.715	3.601	1.715	3.601
Demais valores a receber	3.383	1.006	4.131	3.859
Total Circulante	25.921	25.915	418.377	63.529
Fundação Itaúsa Industrial (1)	-	1.490	-	1.490
Venda de fazendas/Imóveis	2.234	2.422	20.340	32.024
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	11.449	13.218
Valores a receber dos sócios participantes das SCPs	-	-	5.206	5.206
Ativos indenizáveis (3)	26.219	19.464	26.219	19.464
Retenção de valores na aquisição de empresas	29.740	27.437	29.740	27.437
Demais valores a receber	2.625	2.731	6.761	7.654
Total Não Circulante	60.818	53.544	99.715	106.493

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição das controladas Ceusa e Massima, relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Duratex ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição.

Nota 10 – Impostos e contribuições a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social a compensar	66.410	52.973	100.651	74.252
ICMS/ PIS/ COFINS s/ aquisição de Imobilizado (*)	9.472	9.929	11.949	12.204
PIS e COFINS a compensar	17.972	10.519	18.214	16.786
ICMS e IPI a recuperar	6.679	12.105	27.974	30.405
Outros	2.443	2.429	16.306	5.231
Total circulante	102.976	87.955	175.094	138.878
ICMS/ PIS/ COFINS s/ aquisição de Imobilizado (*)	11.155	10.999	13.815	13.215
Total não circulante	11.155	10.999	13.815	13.215

(*) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados substancialmente na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

Nota 11 – Ativo não circulante disponível para venda

Em cumprimento ao CPC 31 / IFRS 5, desde o 1º trimestre os ativos relativos às negociações de futura alienação de instalações e equipamentos para o Grupo Eucatex e alienação de terras e fazendas para a Suzano Papel e Celulose, divulgados na nota explicativa de eventos subsequentes nº36 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, estão sendo apresentados como ativo não circulante disponível para venda, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

	Controladora	Consolidado
Equipamentos e Instalações (1)	38.595	38.595
Terras (2)	-	56.266
Ativos biológicos - reservas florestais (2)	-	138.565
Imóveis (3)	6.268	6.268
Baixa por venda de ativos	-	(185.796)
Total	44.863	53.898

(1) Futura alienação de equipamentos e instalações para Eucatex;

(2) Futura alienação de terras e florestas para Suzano Papel e Celulose;

(3) Movimentações de períodos anteriores - Imóvel recebido de cliente para liquidação de recebível.

Nota 12 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPC's/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro sendo: R\$ 13.460 relativo a créditos detidos pela controlada Cerâmica Urussanga S.A. e R\$ 15.175 de créditos detidos pela controlada Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda..

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	46.974	46.353	53.552	55.654
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	400	1.982	2.997	6.808
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	7.355	9.517	8.115	10.766
Provisões para perdas nos estoques	4.022	6.304	4.070	6.366
Provisão de ajuste de ativos a mercado	23.123	18.352	23.123	18.347
Provisão de comissões a pagar	1.589	1.263	1.782	1.428
Provisões diversas	10.485	8.935	13.465	11.939
Ativo de imposto diferido a ser recuperado acima de 12 meses	183.383	183.736	250.486	257.492
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	125.720	125.241	179.378	188.137
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	22.788	21.707	30.968	29.425
Provisões fiscais	14.184	9.554	14.996	10.095
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	8.553	8.194	9.910	8.459
Provisão para perdas em investimentos	492	492	492	492
Provisão s/ benefício pós emprego	3.908	3.908	3.908	3.908
I.R. sobre lucros no exterior	-	10.635	-	10.635
Provisões diversas	7.738	4.005	10.834	6.341
Total de ativos de impostos diferidos	230.357	230.089	304.038	313.146
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação	(20.522)	(21.390)	(41.697)	(44.989)
Ajuste a valor presente de financiamento	-	(3.792)	-	(3.792)
Resultado do SWAP (caixa x competência)	(15.765)	(3.898)	(15.765)	(3.898)
Imposto de renda - depreciação acelerada	-	-	(17.590)	(14.567)
Venda de imóvel	(867)	(869)	(8.798)	(19.039)
Ativo biológico	-	-	(190.778)	(223.274)
Carteira de clientes Satipel	(44.123)	(49.716)	(44.123)	(49.716)
Valor justo previdência complementar	(31.839)	(32.671)	(35.090)	(35.952)
Carteira de clientes Tablemac	-	-	(23.981)	(20.573)
Outros	(57.586)	(49.995)	(78.589)	(67.538)
Total de passivos de impostos diferidos	(170.702)	(162.331)	(456.411)	(483.338)

Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos.

Ano	Controladora	Consolidado
2018	400	2.997
2019	15.936	21.845
2020	23.205	38.422
2021	33.292	43.636
2022	46.097	57.742
2023 a 2026	111.427	139.396
Total	230.357	304.038

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2017 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos	67.758	(170.192)
(Despesas) e receitas de impostos diferidos	6.688	48.273
Ajuste de transição dos CPC's 47 e 48	2.492	3.544
Transferência para IR/CS corrente	(1.144)	(1.144)
Varição Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior(*)	-	(8.021)
Compensação do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	(4.781)	(13.475)
Transferência de IRPJ no exterior	(11.358)	(11.358)
Saldo em 30.09.2018 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos	59.655	(152.373)

(*) Registrado como resultado abrangente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 13 – Partes relacionadas

a) Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas							
	Duratex Florestal		Hydra Corona		Duratex Andina		Cerâmica Urussanga	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo								
Clientes	-	-	31	235	4.500	933	-	-
Contas a receber	70	-	90	-	-	-	-	-
Debêntures simples (1)	-	-	-	-	-	-	-	57.292
Juros sobre Capital Próprio	65.000	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo c/ controladas (2)	3	-	16.042	-	-	-	-	-
Passivo								
Fornecedores (3)	24.669	20.733	-	2.225	-	-	-	-
Resultado								
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Vendas (4)	-	28	17	984	7.291	2.886	-	-
Compras (5)	(210.460)	(192.812)	(3)	(6.215)	-	-	-	-
Financeiro	28	2	282	825	873	(34)	633	-

(1) Operação de Debêntures conforme nota explicativa nº6;

(2) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes com o objetivo de centralização de caixa;

(3) Valores a pagar pela aquisição de matéria prima mencionado no item (4);

(4) Fornecimentos de produtos;

(5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira.

Descrição	Controladas indiretas			
	Duratex North America		Duratex Colômbia	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo				
Clientes (1)	54.656	31.051	12.064	2.226
Resultado				
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Vendas (2)	65.344	46.712	42.299	36.491
Financeiro	8.185	(417)	1.254	(281)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (2);

(2) Fornecimentos de produtos para vendas nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia.

b) Saldos e operações com a controladora

Descrição	Itausa Invest. Itaú S.A.	
Resultado	30/09/2018	30/09/2017
Vendas	219	70
Despesas de aluguel (1)	(3.195)	(3.740)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

c) Outras partes relacionadas

DESCRIÇÃO	Leo Madeiras Maqs. & Fer. Ltda		Ligna Florestal Ltda.		Fibria Celulose	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo						
Clientes (1)	18.413	18.862	-	-	1.504	16.284
Passivo						
Fornecedores	32	-	-	-	-	-
Resultado						
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Vendas (2)	106.081	94.211	-	-	32.032	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(18.523)	(17.875)	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (2);

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 2.198, valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2038, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos, e serão reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

DESCRIÇÃO	Itaúsa Empreendimentos S.A.		Itaú Unibanco	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	-	-	19.064	21.881
Passivo				
Fornecedores	22	-	-	-
Outros passivos (2)	-	-	8.580	10.560
Resultado				
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Rendimentos de aplicações (3)	-	-	912	1.530
Despesas financeiras (4)	-	-	(1.552)	(706)
Outros resultados (5)	(458)	(430)	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco, efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamento;

(3) Rendimento de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);

(4) Despesas com cobranças de títulos;

(5) Serviços contratados de análises, planejamento econômico e societário.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê composto por conselheiros independentes.

Em 30 de setembro de 2018 não houve a necessidade de constituição de *impairment* (provisão para perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia e de suas controladas, relativa ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia 19 de abril de 2018. Durante o período de nove meses findo 30 de setembro de 2018 foi R\$ 12.404 como honorários (R\$ 11.564 em 30 de setembro de 2017), R\$ 7.956 como participações (R\$ 5.373 em 30 de setembro de 2017). Remuneração de longo prazo representada por Opções de Ações R\$ 2.346 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 2.690 em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 14 – Investimentos em controladas

a) Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas														Coligada	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Duratex Empreend.	Bale Com. Prod.	Pescara Adm. Part.	Trento Adm. Part.	Duratex Europe	Duratex Belgium	Griféria Sur	Hydra Corona	Duratex Andina	Massima Revest.	Cerâmica Urussanga	Viva Decora		
Acções/ quotas possuídas (Mil)	301	12	374	-	-	1	47	100	3.112	220.240	1.637	-	2.464.595	528		
Participação %	99,99	99,99	99,99	90,00	90,00	100,00	100,00	5,05	63,08	100,00	100,00	99,99	99,98	34,55		
Capital social	901.542	12	374	10	1	1	392.358	50.872	426	220.240	1.771	-	295.216	538		
Patrimônio líquido	1.803.837	361	1.620	10	1	1	633.616	76.345	(1.399)	194.858	2.480	-	134.314	2.480		
Lucro Líquido (prejuízo) do período	561.349	73	11	-	-	-	59.193	6.992	(443)	4.737	518	3.691	15.678	(3.329)		
Movimentação dos investimentos																
Em 31 de dezembro de 2016	1.596.160	282	1.511	9	1	1	408.164	2.490	-	199.380	1.577	-	-	-	2.209.575	
Resultado de Equivalência	158.571	6	96	-	-	-	42.792	248	(689)	12.535	(33)	4.006	15.763	-	233.295	
Aquisição - coligada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	481	481	
Aquisição - valor contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.432	(160.675)	-	(136.243)	
Mais valia de ativos - aquisição controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.430	88.392	-	117.822	
Valor a receber referente reembolso de provisões que será descontado do valor a pagar na aquisição da Ceusa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.710)	-	(20.710)	
Ágio - expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.111	92.943	5.779	104.833	
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.410	-	15.262	69.638	-	124.310	
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	-	19.784	138	-	-	79	-	-	-	20.001	
Variação do resultado não realizado	145	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145	
Dividendos	(250.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(250.000)	
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	689	-	-	-	-	-	689	
Amortização de mais valia de ativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.561)	-	(651)	(447)	-	(4.659)	
Amortização de mais valia de estoque, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.628)	(601)	-	(2.229)	
Em 31 de dezembro de 2017	1.504.876	288	1.607	9	1	1	470.740	2.876	-	247.764	1.623	76.962	84.303	6.260	2.397.310	
Resultado de Equivalência	561.347	73	11	-	-	-	59.191	353	395	4.737	518	3.691	15.675	(967)	645.024	
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.601	130.161	-	144.762	
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.000	4.000	
Incorporação Massima pela controlada Ceusa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.873)	63.873	-	-	
Transferência por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.878)	30.878	-	-	
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	2	-	-	-	103.672	627	-	-	339	-	-	-	104.640	
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.048)	-	-	(212)	91	(2.169)	
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	(395)	-	-	-	-	-	(395)	
Amortização de mais valia de ativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.527)	-	(651)	(2.640)	-	(5.818)	
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(264.999)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(264.999)	
Amortização de mais valia de estoque, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148	(218)	-	(70)	
Em 30 de setembro de 2018	1.801.224	361	1.620	9	1	1	633.603	3.856	-	247.926	2.480	-	321.820	9.384	3.022.285	

Descrição	Controladas indiretas		
	North America	Duratex Colômbia	Duratex Belgium
Acções/ quotas possuídas (Mil)	500	33.622	1.880
Participação %	100,00	99,74	94,95
Capital social	886	54.332	50.872
Patrimônio líquido	15.806	520.605	76.345
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(864)	61.461	6.992
Movimentação dos investimentos			
Em 31 de dezembro de 2016	12.879	348.674	46.806
Resultado de Equivalência	732	44.212	4.656
Variação cambial sobre patrimônio líquido	212	8.250	2.600
Dividendos	-	(29.191)	-
Em 31 de dezembro de 2017	13.823	371.945	54.062
Resultado de Equivalência	(864)	61.297	6.639
Variação cambial sobre patrimônio líquido	2.847	86.010	11.790
Em 30 de setembro de 2018	15.806	519.252	72.491

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 15 – Imobilizado

a) Movimentação

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2016								
Custo	128.481	881.802	3.827.998	99.539	42.393	23.023	159.826	5.163.062
Depreciação acumulada	-	(361.673)	(2.034.576)	-	(27.793)	(22.115)	(106.725)	(2.552.882)
Saldo contábil, líquido	128.481	520.129	1.793.422	99.539	14.600	908	53.101	2.610.180
Em 31/12/2017								
Saldo inicial	128.481	520.129	1.793.422	99.539	14.600	908	53.101	2.610.180
Aquisições	8.500	1.947	26.522	97.894	805	17	5.178	140.863
Baixas	-	-	(270)	(24)	(6)	-	(2)	(302)
Provisão para perdas na recuperação de ativos	-	(2.863)	(47.780)	-	(57)	-	(96)	(50.796)
Depreciações	-	(29.515)	(219.310)	-	(2.490)	(361)	(12.740)	(264.416)
Transferências	-	8.248	59.480	(75.879)	611	350	7.190	-
Saldo contábil, líquido	136.981	497.946	1.612.064	121.530	13.463	914	52.631	2.435.529
Saldo em 31/12/2017								
Custo	136.981	889.134	3.865.950	121.530	43.746	23.390	172.096	5.252.827
Depreciação acumulada	-	(391.188)	(2.253.886)	-	(30.283)	(22.476)	(119.465)	(2.817.298)
Saldo contábil, líquido	136.981	497.946	1.612.064	121.530	13.463	914	52.631	2.435.529
Em 30/09/2018								
Saldo inicial	136.981	497.946	1.612.064	121.530	13.463	914	52.631	2.435.529
Aquisições	-	485	27.032	61.018	650	34	4.045	93.264
Baixas	-	(54)	(3.848)	(25)	(13)	-	(365)	(4.305)
Provisão para perdas na recuperação de ativos	-	(821)	(10.403)	(244)	(10)	-	(547)	(12.025)
Depreciações	-	(21.826)	(168.539)	-	(1.859)	(310)	(9.935)	(202.469)
Transferências	-	6.882	92.251	(103.908)	233	354	4.188	-
Transferência para ativo circulante (*)	(244)	(2.336)	(34.982)	-	(230)	-	(803)	(38.595)
Saldo contábil, líquido	136.737	480.276	1.513.575	78.371	12.234	992	49.214	2.271.399
Saldo em 30/09/2018								
Custo	136.737	893.290	3.936.000	78.371	44.376	23.778	178.614	5.291.166
Depreciação acumulada	-	(413.014)	(2.422.425)	-	(32.142)	(22.786)	(129.400)	(3.019.767)
Saldo contábil, líquido	136.737	480.276	1.513.575	78.371	12.234	992	49.214	2.271.399

(*) Refere-se a ativo não circulante disponível para venda conforme nota 11.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2016								
Custo	725.368	986.332	4.122.970	106.774	53.101	56.555	192.492	6.243.592
Depreciação acumulada	-	(384.025)	(2.085.328)	-	(36.347)	(48.837)	(117.160)	(2.671.697)
Saldo contábil, líquido	725.368	602.307	2.037.642	106.774	16.754	7.718	75.332	3.571.895
Em 31/12/2017								
Saldo inicial	725.368	602.307	2.037.642	106.774	16.754	7.718	75.332	3.571.895
Aquisições	8.797	2.218	34.049	132.472	1.106	462	9.044	188.148
Baixas	(20.836)	(14)	(1.159)	(24)	(21)	(75)	(2.534)	(24.663)
Provisão para perdas na recuperação de ativos	-	(2.863)	(47.780)	-	(57)	-	(96)	(50.796)
Depreciações	-	(31.717)	(249.538)	-	(2.815)	(1.815)	(17.052)	(302.937)
Transferências	-	9.564	90.847	(116.108)	629	2.943	12.125	-
Aquisição das controladas Ceusa e Massima	2.061	20.446	27.772	2.279	804	92	986	54.440
Mais valia - Ceusa e Massima	6.573	24.370	10.920	-	-	-	3.405	45.268
Amortização - Mais Valia	-	(969)	(3.483)	-	(22)	(7)	(178)	(4.659)
Variação cambial	8.637	1.351	3.282	31	11	5	128	13.445
Saldo contábil, líquido	730.600	624.693	1.902.552	125.424	16.389	9.323	81.160	3.490.141
Saldo em 31/12/2017								
Custo	730.600	1.040.435	4.237.418	125.424	55.551	59.975	215.372	6.464.775
Depreciação acumulada	-	(415.742)	(2.334.866)	-	(39.162)	(50.652)	(134.212)	(2.974.634)
Saldo contábil, líquido	730.600	624.693	1.902.552	125.424	16.389	9.323	81.160	3.490.141
Em 30/09/2018								
Saldo inicial	730.600	624.693	1.902.552	125.424	16.389	9.323	81.160	3.490.141
Aquisições	9.239	852	41.005	97.772	1.412	1.139	7.583	159.002
Baixas	(56.514)	(188)	(4.337)	(98)	(18)	(92)	(657)	(61.904)
Provisão para perdas na recuperação de ativos	-	(821)	(10.403)	(244)	(10)	-	(547)	(12.025)
Depreciações	-	(24.330)	(196.538)	-	(2.207)	(1.688)	(13.936)	(238.699)
Transferências	-	7.170	108.746	(124.980)	313	2.862	5.889	-
Amortização - Mais Valia	-	(2.079)	(3.662)	-	(16)	(5)	(56)	(5.818)
Variação cambial	17.865	14.918	34.576	318	35	71	1.748	69.531
Transferência para ativo circulante (*)	(56.233)	(2.336)	(34.982)	-	(230)	-	(1.080)	(94.861)
Saldo contábil, líquido	644.957	617.879	1.836.957	98.192	15.668	11.610	80.104	3.305.367
Saldo em 30/09/2018								
Custo	644.957	1.057.951	4.368.361	98.192	57.037	63.950	228.252	6.518.700
Depreciação acumulada	-	(440.072)	(2.531.404)	-	(41.369)	(52.340)	(148.148)	(3.213.333)
Saldo contábil, líquido	644.957	617.879	1.836.957	98.192	15.668	11.610	80.104	3.305.367

(*) Refere-se a ativo não circulante disponível para venda conforme nota 11.

b) Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Botucatu-SP, Itapetininga-SP, Uberaba-MG e Taquari-RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, plantas da Paraíba-PB, Recife-PE, São Leopoldo-RS, Queimados-RJ e Jundiá-SP para produção de louças sanitárias e de São Paulo-SP, Jundiá-SP e Jacareí-SP para produção de metais, Tubarão-SC e Aracaju-SE para produção de chuveiros, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos-SP, Botucatu-SP, Itapetininga-SP, Lençóis Paulista-SP, Monte Carmelo-MG, Taquari-RS e Uberaba-MG. Em 30 de setembro de 2018, os contratos firmados para expansões totalizam aproximadamente R\$ 64,7 milhões.

No 3º trimestre de 2018, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Taxas anuais de depreciação	30/09/2018
Construções e benfeitorias	4,0%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,6%
Móveis e utensílios	10,0%
Veículos	20% a 25%
Outros ativos	10% a 20%

c) Ativos em garantia

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo possuía em seu ativo imobilizado terrenos, fazendas e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 2.050.

Nota 16 – Ativos biológicos (Reservas florestais)

A Companhia detém através de suas controladas Duratex Florestal Ltda. e Duratex S.A (nova denominação da Tablemac S.A.), bem como, de sua controlada em conjunto, Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo possuía aproximadamente 158,3 mil hectares em áreas de efetivo plantio (179,6 mil hectares em 31 de dezembro de 2017) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 5,7% a.a., em 30 de setembro de 2018. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços – são obtidos preços em R\$/ metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas informações contábeis intermediárias.

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Custo de formação dos ativos biológicos	1.009.906	1.044.450
Diferencial entre custo e valor justo	556.218	654.405
Valor justo dos ativos biológicos	1.566.124	1.698.855

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	1.698.855	1.528.917
Variação do valor justo		
Preço volume	187.033	214.933
Exaustão	(219.120)	(123.118)
Transferência para ativo circulante(*)	(66.100)	-
Variação do valor histórico		
Formação	205.429	176.343
Exaustão	(167.508)	(98.220)
Transferência para ativo circulante(*)	(72.465)	-
Saldo final	1.566.124	1.698.855

(*) Refere-se a ativo não circulante disponível para venda conforme nota 11.

Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	30/09/2018	30/09/2017
Variação do valor justo	120.933	121.330
Exaustão do valor justo	(219.120)	(91.834)

O montante da exaustão do período está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 17 – Intangível

Controladora	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31/12/2016					
Custo	82.795	8.076	254.798	396.161	741.830
Amortização acumulada	(49.971)	(989)	-	(185.383)	(236.343)
Saldo contábil, líquido	32.824	7.087	254.798	210.778	505.487
Em 31/12/2017					
Saldo inicial	32.824	7.087	254.798	210.778	505.487
Adições	8.904	-	-	-	8.904
Amortizações	(6.596)	-	-	(26.467)	(33.063)
Saldo contábil, líquido	35.132	7.087	254.798	184.311	481.328
Saldo em 31/12/2017					
Custo	91.699	8.076	254.798	396.161	750.734
Amortização acumulada	(56.567)	(989)	-	(211.850)	(269.406)
Saldo contábil, líquido	35.132	7.087	254.798	184.311	481.328
Em 30/09/2018					
Saldo inicial	35.132	7.087	254.798	184.311	481.328
Adições	15.513	-	-	-	15.513
Amortizações	(5.720)	-	-	(19.850)	(25.570)
Saldo contábil, líquido	44.925	7.087	254.798	164.461	471.271
Saldo em 30/09/2018					
Custo	107.212	8.076	254.798	396.161	766.247
Amortização acumulada	(62.287)	(989)	-	(231.700)	(294.976)
Saldo contábil, líquido	44.925	7.087	254.798	164.461	471.271

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Consolidado	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31/12/2016					
Custo	85.689	17.126	259.807	411.736	774.358
Amortização acumulada	(51.629)	(989)	-	(188.436)	(241.054)
Saldo contábil, líquido	34.060	16.137	259.807	223.300	533.304
Em 31/12/2017					
Saldo inicial	34.060	16.137	259.807	223.300	533.304
Adições	8.975	-	-	-	8.975
Amortizações	(6.951)	-	-	(27.307)	(34.258)
Variação cambial	14	-	-	579	593
Aquisição de controladas Ceusa e Massima	16	-	-	-	16
Ágio - expectativa rentabilidade futura Ceusa e Massima	-	-	99.054	-	99.054
Mais valia - Ceusa	-	47.601	-	-	47.601
Saldo contábil, líquido	36.114	63.738	358.861	196.572	655.285
Saldo em 31/12/2017					
Custo	94.694	64.727	358.861	412.315	930.597
Amortização acumulada	(58.580)	(989)	-	(215.743)	(275.312)
Saldo contábil, líquido	36.114	63.738	358.861	196.572	655.285
Em 30/09/2018					
Saldo inicial	36.114	63.738	358.861	196.572	655.285
Adições	15.649	-	8.767	-	24.416
Baixas	-	(5)	-	-	(5)
Amortizações	(5.965)	-	-	(20.777)	(26.742)
Variação cambial	140	-	-	2.620	2.760
Saldo contábil, líquido	45.938	63.733	367.628	178.415	655.714
Saldo em 30/09/2018					
Custo	110.483	64.722	367.628	414.935	957.768
Amortização acumulada	(64.545)	(989)	-	(236.520)	(302.054)
Saldo contábil, líquido	45.938	63.733	367.628	178.415	655.714

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 18 – Empréstimos e financiamentos

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	30/09/2018		31/12/2017	
				CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES	TJLP + 2,2% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - Itaúsa- Investimentos Itaú S.A.	-	-	289	-
BNDES	TJLP + 2,7% a.a.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	362	150	361	419
BNDES	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	20.546	27.824	23.518	42.438
BNDES	Pré 2,5% a.a. até 7% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	790	271	1.410	759
BNDES	Selic + 2,16% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	161	-	885	-
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6% a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	15.364	32.590	11.015	43.990
FINAME	6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e fiança	846	4.005	850	4.633
CREDITO EXPORTAÇÃO com Swap	8% a.a.	Até Janeiro 2018	-	-	-	20.186	-
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	209.903	303.333	203.411	404.167
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	Até Outubro 2019	-	-	137.000	-	130.251
NOTA PROMISSÓRIA	104,5% CDI	Até Outubro de 2020	-	-	531.478	-	505.632
FUNDIEST	30% IGP-M a.m.	Até Dezembro 2020	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	28.078	31.749	28.555	49.973
PROINVEST / PRO FLORESTA	IGP-M + 4% a.a./PCA+6% a.a.	Até Janeiro 2018	Fiança - Cia Ligna de Investimentos e hipoteca de bens	-	-	99	-
EXM TJLP	TJLP + 3,3% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	-	117.406	-
EXM SELIC	Selic + 3,6% a.a.	Até Setembro 2018	Nota promissória	-	-	56.429	-
FGPP - BANCO DO BRASIL com Swap	Pré 6,6% até 7,90% a.a.	Até Junho 2020	-	7.463	384.211	-	-
Total em Moeda Nacional - Controladora				283.513	1.452.611	464.414	1.182.262
Em Moeda Estrangeira - Controladora							
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	178.261	-	756	177.631
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,82% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	-	175.690	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,11% a.a.	Junho 2018	Nota promissória	-	-	53.735	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,66% a.a.	Agosto 2019	Nota promissória	179.587	-	2.287	181.145
Total em Moeda Estrangeira - Controladora				357.848	-	232.468	358.776
TOTAL DA CONTROLADORA				641.361	1.452.611	696.882	1.541.038
Em Moeda Nacional - Controladas							
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Duratex S.A.	36.347	70.715	39.632	106.073
BNDES	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e Trimestral	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	33.955	32.478	18.843	59.136
BNDES	3,5% a.a.	Mensal	Aval - 70% Itaúsa- Investimentos Itaú S.A e 30% Pessoa Física	1.148	477	1.150	1.337
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	11.732	693.584	726	692.429
FINAME	Pré 5,6% a.a.	Mensal e Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	325	930	675	1.068
FINAME	Pré 9% a.a.	Semestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	647	1.100	645	1.479
FINAME	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	1.497	4.991	582	6.181
FINAME	SELIC + 4,28% a.a.	Trimestral	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	91	570	7	632
FNE	Pré 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda.	-	5.045	-	-
DESCONTO DE DUPLICATAS	1,65% a.m.	Mensal	-	-	-	3.631	-
CCB	100,5% CDI	Mensal	Nota Promissória	366	-	366	-
Total em Moeda Nacional - Controladas				86.108	809.890	66.257	868.335
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	DTF + 2%	Mensal	Nota Promissoria	64	764	293	627
CII	Libor + 3,95% a.a.	Semestral	Penhor e hipoteca de equipamentos	-	-	1.054	-
ACC	9,0% a.a.	Mensal	-	-	-	338	-
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				64	764	1.685	627
TOTAL DAS CONTROLADAS				86.172	810.654	67.942	868.962
TOTAL CONSOLIDADO				727.533	2.263.265	764.824	2.410.000

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Empréstimos e financiamentos designados ao valor justo

A Administração da Companhia elegeu designar, no reconhecimento inicial, determinados empréstimos e financiamentos (que podem ser identificados na tabela anterior como *swap*) como passivos a valor justo por meio do resultado.

A adoção do valor justo na dívida justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado pela Companhia, que é classificado a valor justo por meio do resultado.

a) Avais e Fianças

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Duratex S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 34.714 (R\$ 48.596 em 31 de dezembro de 2017), pela Companhia Ligna de Investimentos no montante de R\$ 60.339 (R\$ 79.407 em 31 de dezembro de 2017). No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 47.641 (R\$ 56.326 em 31 de dezembro de 2017), pela Duratex S.A no montante de R\$ 822.529 (R\$ 850.129 em 31 de dezembro de 2017) e pela Duratex Florestal Ltda. no montante de R\$ 5.045.

b) Cláusulas restritivas

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, o seguinte:

b.1) Fábricas de MDF em Uberaba – apresentação das licenças de operação, adoção de medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente e medidas relativas à segurança e medicina do trabalho. No contrato de financiamento da fábrica de MDF de Uberaba a manutenção de “*covenants*” está baseada no balanço da Duratex S.A., devendo a Companhia manter limite de cobertura da dívida através da relação (i) EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,0; (ii) Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45; e (iii) EBITDA (*) / Receita operacional líquida igual ou maior que 0,20.

b.2) Fábricas de HDF de Botucatu, MDFII de Agudos, Resinas Industriais de Agudos, Louças de Jundiaí, Deca Metais Sanitários de São Paulo e de Jundiaí e área Florestal – manutenção durante a vigência do contrato dos seguintes índices baseados em balanço anual auditado da Duratex S.A.: (i) EBITDA (*) / Despesas financeiras líquida: superior ou igual a 3,0; (ii) EBITDA (*) / Receita operacional líquida igual ou maior que 0,20; e (iii) Patrimônio líquido / Ativo total: igual ou maior que 0,45.

Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Duratex S.A deverá oferecer garantias adicionais.

A Companhia declara que em 30 de setembro de 2018, as obrigações contratuais acima, estão integralmente cumpridas.

(*) EBITDA (“*earning before interest, taxes, depreciation and amortization*”) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

c) Empréstimos e financiamentos do passivo não circulante por prazo de vencimento

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento

30/09/2018						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2019	152.183	-	152.183	163.049	213	163.262
2020	1.249.619	-	1.249.619	1.309.196	126	1.309.322
2021	42.129	-	42.129	82.254	103	82.357
2022	5.037	-	5.037	699.666	78	699.744
2023	2.234	-	2.234	2.768	86	2.854
2024	1.379	-	1.379	1.946	96	2.042
2025	30	-	30	551	62	613
Demais	-	-	-	3.071	-	3.071
Total	1.452.611	-	1.452.611	2.262.501	764	2.263.265

31/12/2017						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2019	291.393	358.775	650.168	367.053	358.951	726.004
2020	840.093	-	840.093	899.551	103	899.654
2021	42.097	-	42.097	81.837	85	81.922
2022	5.037	-	5.037	698.171	64	698.235
2023	2.234	-	2.234	2.415	71	2.486
2024	1.378	-	1.378	1.540	78	1.618
2025	31	-	31	31	50	81
Total	1.182.263	358.775	1.541.038	2.050.598	359.402	2.410.000

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 19 – Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamento de clientes	2.058	12.564	24.618	19.163
Participação estatutária	7.956	7.676	7.956	7.676
Fretes e Seguros a pagar	11.441	9.669	19.712	14.439
Aquisição de Empresas	33.302	36.930	33.302	36.930
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs (1)	-	-	-	17.347
Comissões a pagar	7.751	5.700	10.198	7.740
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	18.037	10.630	24.170	12.697
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	6.489	5.334
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs	-	-	34.893	27.043
Empréstimos consignados	1.492	1.406	1.820	1.702
Vendas para entrega futura	6.268	5.171	6.268	5.171
Demais contas a pagar	5.993	2.565	15.129	8.462
Total circulante	94.298	92.311	184.555	163.704
Aquisição de Empresas	32.483	32.254	32.483	32.254
Adiantamento de clientes	-	-	1.535	5.392
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs (2)	-	-	93.538	93.538
Garantia de produtos e assistência técnica	4.163	4.118	4.163	4.118
Arrendamento mercantil	-	-	9.002	9.403
Passivos provisionados com parceiros joint operation	-	-	33.103	25.303
Benefícios pós emprego (3)	11.495	11.495	11.495	11.495
Demais contas a pagar	3.207	1.339	2.665	486
Total não circulante	51.348	49.206	187.984	181.989

(1) SCPs – Sociedade em Conta de Participação;

(2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie;

(3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

Nota 20 – Impostos e contribuições

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social a pagar/provisão	1.945	314	36.127	16.331
PIS e COFINS a pagar/ provisão	3.526	4.517	5.656	4.542
ICMS e IPI a pagar	23.445	22.113	32.285	33.663
INSS a pagar	437	406	1.233	1.283
Parcelamento de impostos - PERT (1)	-	4.781	-	87.585
Outros impostos a pagar	260	259	335	322
Total circulante	29.613	32.390	75.636	143.726

(1) Na rubrica parcelamento de impostos – PERT estão computados os valores de tributos federais objeto do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) junto à Receita Federal e à Procuradoria da Fazenda Nacional, nos termos da Lei 13.496/2017, considerando os descontos advindos pela adesão a este Programa. Nas empresas Cerâmica Urussanga e Massima, que passaram a ser controladas pela Duratex em outubro de 2017, o saldo no passivo em 31.12.2017 relativo aos tributos incluídos no PERT totalizou R\$ 82.803 e foi liquidado no primeiro trimestre de 2018. Na controladora, Duratex S.A., o saldo do passivo dos tributos no PERT em 31.12.2017 totaliza R\$ 4.781. A Duratex liquidou a totalidade do valor devido no PERT existentes em 31.12.2017, utilizando crédito de imposto de renda de prejuízos fiscais acumulados, conforme faculta a lei.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 21 – Provisão para contingências

a) Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2016	60.420	48.983	2.257	111.660	Saldo em 31.12.2016	61.647	63.999	2.752	3.000	131.398
Atualização monetária e juros	3.864	6.009	318	10.191	Atualização monetária e juros	3.910	7.744	414	-	12.068
Constituição	6.024	29.780	2.386	38.190	Constituição	7.859	36.747	2.912	-	47.518
Reversão	(15.708)	(11.799)	(1.371)	(28.878)	Reversão	(15.708)	(11.546)	(2.918)	-	(30.172)
Pagamentos	(11.136)	(12.813)	(1.000)	(24.949)	Pagamentos	(11.136)	(22.380)	(9.900)	-	(43.416)
Compensação com depósito judicial	(2.896)	-	-	(2.896)	Compensação com depósito judicial	(2.896)	-	-	-	(2.896)
Transferência circulante (*)	(5.475)	-	-	(5.475)	Transferência circulante (*)	(5.475)	-	-	-	(5.475)
Combinação de negócios Ceusa e Massima	8.854	-	1.086	9.940	Aquisição de controladas Massima e Ceusa	-	5.829	16.909	2.000	24.738
					Combinação de negócios Ceusa e Massima	8.854	-	1.086	-	9.940
					Variação cambial controladas no exterior	24	-	-	-	24
Saldo final em 31.12.2017	43.947	60.160	3.676	107.783	Saldo final em 31.12.2017	47.079	80.393	11.255	5.000	143.727
Depósitos Judiciais	(8.977)	(16.165)	-	(25.142)	Depósitos Judiciais	(8.977)	(20.318)	-	-	(29.295)
Saldo em 31.12.2017 após compensação dos depósitos judiciais	34.970	43.995	3.676	82.641	Saldo em 31.12.2017 após compensação dos depósitos judiciais	38.102	60.075	11.255	5.000	114.432
Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2017	43.947	60.160	3.676	107.783	Saldo em 31.12.2017	47.079	80.393	11.255	5.000	143.727
Atualização monetária e juros	1.227	4.494	213	5.934	Atualização monetária e juros	1.311	6.034	543	-	7.888
Constituição	16.227	21.147	2.414	39.788	Constituição	18.625	23.835	2.803	-	45.263
Reversão	-	(15.371)	(1.681)	(17.052)	Reversão	-	(20.519)	(2.153)	-	(22.672)
Pagamentos	(3.833)	(8.037)	(4)	(11.874)	Pagamentos	(5.519)	(10.250)	(8)	-	(15.777)
				-	Variação cambial controladas no exterior	249	-	-	-	249
Saldo final em 30.09.2018	57.568	62.393	4.618	124.579	Saldo final em 30.09.2018	61.745	79.493	12.440	5.000	158.678
Depósitos Judiciais	(8.855)	(12.897)	-	(21.752)	Depósitos Judiciais	(8.855)	(17.113)	-	-	(25.968)
Saldo em 30.09.2018 após compensação dos depósitos judiciais	48.713	49.496	4.618	102.827	Saldo em 30.09.2018 após compensação dos depósitos judiciais	52.890	62.380	12.440	5.000	132.710

(*) Transferência pela adesão ao PERT (Programa especial de regularização tributária).

As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões sobre:

1-) PIS Semestralidade – Ação Declaratória com a finalidade de se ter reconhecido o direito ao pagamento do PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70, ou seja, seis meses após o reconhecimento da receita do faturamento. A provisão refere-se à divergência sobre o início da atualização do crédito pela SELIC; de novembro de 1997, conforme entende a Fazenda ou janeiro de 1996, primeiro mês da vigência da SELIC, como entende a Companhia. Em 30 de setembro de 2018 o valor provisionado para esta discussão é R\$ 10.894 (R\$ 11.204 em 31 de dezembro de 2017).

2-) IR e CS – Processos judiciais e administrativos visando anular o crédito tributário referentes à incidência de IR e CSLL sobre lucros auferidos por controladas no exterior nos períodos de 1996 a 2002 e de 2003 (não reconhecimento do direito à compensação de IR pago no exterior pelas empresas controladas, nos termos do artigo 26 da Lei nº 9.249/95 e afastamento da incidência de

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

multa moratória pelo depósito judicial realizado após a revogação da liminar). Em 30 de setembro de 2018 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 5.020 (R\$ 4.943 em 31 de dezembro de 2017).

3-) Multa de Ofício (Delta IPC) – Ação judicial para anular a cobrança, via execução fiscal, de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela Fazenda para prevenir a decadência, lavrado com suspensão de exigibilidade, mas com incidência de multa. Valor recolhido em REFIS, mas não homologado. Em 30 de setembro de 2018 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 3.050 (R\$ 2.946 em 31 de dezembro de 2017).

4-) Multa e juros lançados contra a Companhia em decorrência de utilização supostamente irregular do Fundo de Operação de Empresa do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM, nos meses de maio/junho/julho de 2016. Em 30 de setembro de 2018 o valor provisionado para essa discussão é de R\$ 3.665 (R\$ 3.429 em 31 de dezembro de 2017).

b) Perdas Possíveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, previdenciária, cível e trabalhista, com risco de perda, classificados como possível, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos no montante de R\$ 473.857. Os principais valores são: 1) R\$ 286.472, relativo à tributação (IR/CS) sobre suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, realizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda.. O processo de 2006 encontra-se em discussão no CARF e o processo de 2009 no judiciário. 2) Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos a ICMS, no total de R\$ 56.150. 3) Processo civil no valor de R\$ 9.600, relativo a solicitação de indenização pelos danos materiais e morais decorrentes de rompimento de barragem de propriedade da Duratex Florestal. 4) Processos trabalhistas no total de R\$ 56.722. Os demais processos no total de R\$ 64.913, referem-se a processos cíveis e tributários cuja contingência não ultrapassa individualmente R\$ 5 milhões (aproximadamente 50 processos).

c) Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se tratam de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nos demonstrativos financeiros:

	30/09/2018	31/12/2017
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985 (*)	120.351	118.965
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	13.164	12.709
INSS - Contribuições Previdenciárias	42.192	37.320
CPMF - diferencial de alíquota	3.402	3.064
PIS (inconstitucionalidade dos DLs nºs 2.445 e 2.449)	1.245	1.215
PIS e COFINS - Zona Franca de Manaus	1.638	1.562
Outros	7.777	8.293
Total	189.769	183.128

(*) Em maio de 2017 transitou em julgado, no âmbito do STJ, a medida judicial nº 0003293-75.1989.4.03.6100, concedendo à companhia o direito de ressarcimento (compensação) do denominado Crédito Prêmio IPI, do ano de 1984, assegurado à mesma em decorrência dela possuir, a época, Programa de Incentivo à Exportação - BEFIEX, que assegurava esse incentivo integralmente entre 1976 e 1985. A compensação do crédito, no valor de R\$ 33.719 foi reconhecida contabilmente no segundo trimestre de 2017 a crédito no resultado e a compensação financeira contra o IPI foi realizada diretamente na apuração mensal desse imposto a partir de julho/2017, nas condições da decisão transitada e em atenção ao Decreto-Lei 491/69.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 22 – Arrendamento rural**Valores envolvidos**

Referem-se aos contratos de arrendamento rural firmado entre Duratex Florestal Ltda. (controlada da Companhia) e Ligna Florestal Ltda. (controlada da Companhia Ligna de Investimentos), relativos aos terrenos nos Estados de Minas Gerais e no Rio Grande do Sul onde estão localizadas as florestas. Os encargos mensais desses contratos são de R\$ 2.198. A Duratex Florestal Ltda. pagará até 2038 R\$ 26.376 por ano.

Adicionalmente, em atendimento aos requerimentos do CPC 06 – R1 – “Operações de arrendamento mercantil”, a controlada Duratex Florestal Ltda. registra os efeitos decorrentes da linearização dos custos de seus contratos de arrendamento rural.

Nota 23 – Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social autorizado da Duratex S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 1.970.189, representado por 691.784.501, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Ações em Tesouraria

	nº de ações	em MR\$
Saldo em 31.12.2017	2.478.659	27.851
Aquisições no período	-	-
Baixas no período	(68.000)	(764) (*)
Saldo em 30.09.2018	2.410.659	27.087

Preço das Ações

Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última cotação
2,86	15,67	11,24	9,03

(*) Essas baixas referem-se às entregas de ações para o exercício das opções de ações por parte dos executivos da Companhia.

Baseado na última cotação de mercado em 28 de setembro de 2018, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 21.768 (R\$ 22.804 em 28 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

c) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Reservas de Capital	347.646	345.300
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas	106.110	97.303
Opções Outorgadas a apropriar (Nota 30)	(9.326)	(2.865)
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	567.173	474.199
Reservas de Reavaliação	45.678	57.344
Ajuste de avaliação patrimonial	521.495	416.855
Reservas de Lucros	2.557.979	1.980.082
Legal	212.809	184.130
Estatutária	2.267.422	1.718.204
Incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	77.748	77.748
Ações em tesouraria	(27.087)	(27.851)

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Nota 24 – Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques. Nos termos das apólices de seguros, o valor da cobertura monta R\$ 4.432 milhões. O Grupo não possui seguro para suas florestas. Para minimizar o risco sobre estes ativos, são mantidas brigadas internas e pessoal treinado no combate a incêndios, sistema de torres de observação, caminhões bombeiros e vigias motorizados. O Grupo não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.

Nota 25 – Receita líquida de vendas

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de venda	3.392.027	3.052.084	4.548.556	3.636.937
Mercado interno	3.026.124	2.798.149	3.794.719	3.106.964
Mercado externo	365.903	253.935	753.837	529.973
Impostos e contribuições sobre vendas	(712.052)	(653.857)	(862.572)	(748.703)
Receita líquida de vendas	2.679.975	2.398.227	3.685.984	2.888.234

Nota 26 – Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	120.933	121.330
Varição nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	319.144	276.596	186.515	190.151
Matérias-primas e materiais de consumo	(1.689.610)	(1.468.898)	(1.690.351)	(1.425.943)
Remunerações, encargos e Benefícios a empregados	(497.254)	(499.163)	(655.524)	(621.256)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(205.299)	(200.632)	(629.162)	(395.324)
Despesas de transporte	(220.387)	(187.882)	(264.406)	(229.747)
Despesas de publicidade	(51.893)	(69.656)	(66.334)	(93.716)
Outras despesas	(264.938)	(243.780)	(312.899)	(231.329)
Total despesas por natureza	(2.610.237)	(2.393.415)	(3.311.228)	(2.685.834)

As despesas por natureza acima descritas representam as seguintes rubricas da demonstração de resultado.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	120.933	121.330
Custo dos produtos vendidos	(2.123.027)	(1.936.825)	(2.795.370)	(2.235.357)
Despesas com vendas	(403.748)	(378.246)	(508.134)	(465.616)
Despesas gerais e administrativas	(83.462)	(78.344)	(128.657)	(106.191)
Total	(2.610.237)	(2.393.415)	(3.311.228)	(2.685.834)

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Nota 27 – Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	15.759	26.931	40.480	86.723
Varição cambial ativa	28.521	(1.664)	29.571	(2.790)
Atualizações monetárias	7.341	10.162	21.628	10.960
Juros e descontos obtidos	8.327	32.125	12.796	39.878
Outras	354	826	661	660
Total	60.302	68.380	105.136	135.431
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos -Moeda nacional	(88.355)	(100.095)	(133.839)	(190.600)
Encargos sobre financiamentos -Moeda estrangeira	(118.131)	7.887	(118.237)	7.020
Varição cambial passiva	(8.722)	807	(11.662)	(3.976)
Atualizações monetárias	(1.729)	(4.237)	(2.486)	(5.336)
Operações com derivativos	70.441	(69.058)	73.309	(66.142)
Taxas bancárias	(3.452)	(3.484)	(5.606)	(5.114)
Imposto de operações financeiras	(86)	(88)	(482)	(668)
Outras	(9.654)	(3.949)	(25.434)	(22.443)
Total	(159.688)	(172.217)	(224.437)	(287.259)
Total do resultado financeiro	(99.386)	(103.837)	(119.301)	(151.828)

Nota 28 – Outros resultados operacionais, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Amortização de carteira de clientes	(19.850)	(19.850)	(20.777)	(20.424)
Amortização de mais valia de ativos	(5.888)	(2.692)	(5.888)	(2.692)
Participações e <i>Stock Option</i>	(10.302)	(8.063)	(10.302)	(8.063)
Crédito prêmio IPI (*)	-	31.679	-	31.679
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(2.448)	3.695	(2.534)	4.946
Créditos Prodep - Reintegra	10.736	9.167	10.794	9.290
Resultado líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	-	-	621.099	49.493
Reversão de contingências tributárias pela adesão ao PERT e PEPSP (**)	-	10.902	-	10.902
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(6.311)	17.467	16.549	20.553
Total resultados operacionais	(34.063)	42.305	608.941	95.684

(*) O valor de R\$ 31.679 acima e mais R\$ 2.040 contabilizado como juros no resultado financeiro, totaliza R\$ 33.719. Conforme nota explicativa nº21 C.

(**) PERT "Programa especial de regularização tributária" e PEPSP "Programa especial de parcelamento SP".

Nota 29 – Imposto de renda e contribuição social**a) Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	569.749	80.218	851.992	134.692
I.Renda e C. Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(193.715)	(27.274)	(289.677)	(45.795)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	197.554	47.367	11.440	11.500
Resultado de Investimentos no Exterior	-	-	-	(1.793)
Juros sobre capital próprio	(22.100)	-	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	219.308	50.292	-	-
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	9.387	18.345
Outras adições e exclusões	346	(2.925)	2.053	(5.052)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do período	3.839	20.093	(278.237)	(34.295)
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.849)	(7.963)	(326.510)	(50.304)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.688	28.056	48.273	16.009
Taxa efetiva %	1%	25%	-33%	-25%

Nota 30 – Plano de opções de ações

Conforme previsão estatutária, a Companhia possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Duratex.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Duratex.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano serão propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submeterá à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que hajam sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Duratex que os acionistas controladores e não controladores possuem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Duratex será fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços das ações ordinárias da Duratex nos pregões da BM&FBOVESPA, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016	2018
Total de opções de ações outorgadas	2.787.034	2.678.887	2.517.937	1.333.914	1.875.322	1.290.994	1.561.061	1.966.869	1.002.550	1.046.595
Preço de exercício na data da outorga	11,82	15,34	9,86	16,33	13,02	10,21	14,45	11,44	5,74	9,02
Valor justo na data da outorga	8,88	7,26	3,98	7,04	5,11	5,69	6,54	4,48	4,00	5,19
Prazo limite para exercício	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8,5 anos	8,8 anos	8,9 anos	8,1 anos	8,9 anos	8,8 anos
Prazo de carência	1,5 anos	1,5 anos	3 anos	3 anos	3,5 anos	3,8 anos	3,9 anos	3,10 anos	3,9 anos	3,8 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016	2018
Volatilidade do preço da ação	36,60%	36,60%	46,20%	38,50%	32,81%	37,91%	34,13%	28,41%	39,82%	38,09%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	7,60%	7,20%	6,20%	7,10%	5,59%	4,38%	3,58%	6,39%	6,95%	4,67%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Nos anos de 2015 e 2017 não houve outorgas de opção de ações da Companhia.

(1) cupom IGP-M

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2017	Preço Opção	Valor Total	Competência					Demais Períodos		
					30/09/2018			Vencidas	2007 a 2014	2015	2016	2017	2018		
08/02/2006	2.659.180	30/06/2007	31/12/2016	11,16	-	-	9,79	586	586	-	-	-	-	-	
31/01/2007	2.787.034	30/06/2008	31/12/2017	11,82	-	-	8,88	24.758	24.758	-	-	-	-	-	
13/02/2008	2.678.887	30/06/2009	31/12/2018	15,34	1.132.434	1.049.307	7,26	19.456	-	19.456	-	-	-	-	
30/06/2009	2.517.937	30/06/2012	31/12/2017	9,86	-	-	3,98	9.194	9.194	-	-	-	-	-	
14/04/2010	1.333.914	31/12/2013	31/12/2018	16,33	685.019	652.540	7,04	8.716	-	8.716	-	-	-	-	
29/06/2011	1.875.322	31/12/2014	31/12/2019	13,02	1.227.778	1.088.559	5,11	9.208	-	9.208	-	-	-	-	
09/04/2012	1.290.994	31/12/2015	31/12/2020	10,21	658.552	581.774	5,69	6.390	-	5.203	1.187	-	-	-	
17/04/2013	1.561.061	31/12/2016	31/12/2021	14,45	1.025.843	908.493	6,54	8.443	-	4.399	2.290	1.754	-	-	
11/02/2014	1.966.869	31/12/2017	31/12/2022	11,44	1.872.257	1.668.958	4,48	8.214	-	2.062	2.240	2.232	1.680	-	
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	990.050	879.100	4,00	5.632	-	-	1.251	1.515	1.281	1.585	
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	-	1.035.870	5,19	9.430	-	-	-	-	1.188	8.242	
Soma	20.720.343				7.591.933	7.864.601		75.489	34.538	83.582	5.717	5.237	3.195	2.469	9.827
Efetividade de exercício								94,90%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%
Valor apurado								72.736	33.374	80.765 (1)	5.524 (2)	5.061 (3)	3.087 (4)	2.347 (5)	9.326 (6)

(1) Valor contabilizado contra o resultado no período de 2007 a 2014.

(2) Valor contabilizado contra o resultado em 2015.

(3) Valor contabilizado contra o resultado em 2016.

(4) Valor contabilizado contra o resultado em 2017.

(5) Valor contabilizado contra o resultado nos nove meses de 2018.

(6) Valor a ser contabilizado contra o resultado nos demais períodos.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 2.410.659 ações, em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Nota 31 – Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 30 de setembro de 2018, com 6.375 participantes (6.201 participantes em 31 de dezembro 2017).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, não houveram alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

Nota 32 – Plano assistência médica “Pós-emprego”

A Companhia oferece tanto planos que foram contributários, atualmente com co-participação, como planos ainda contributários (unidade Tubarão–SC) aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 13 operadoras de saúde, totalizando 29 mil vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98. Em 30 de setembro de 2018, o passivo atuarial líquido de impostos é de R\$ 6.520.

Nota 33 – Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	573.588	100.311
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	691.785	691.784
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(2.434)	(2.484)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	689.351	689.300
Lucro básico por ação	0,8321	0,1455

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	573.588	100.311
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	691.785	691.784
Opções de compra de ações	7.865	10.858
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(2.434)	(2.484)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	697.216	700.158
Lucro diluído por ação	0,8227	0,1433

Nota 34 – Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado em três segmentos relevantes: Divisão Madeira, Deca e Revestimentos Cerâmicos. Os segmentos apresentados nas informações contábeis intermediárias são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	30/09/2018				30/09/2017		
	Madeira	Deca	Revestimentos Cerâmicos	Consolidado	Madeira	Deca	Consolidado
Receita Líquida de vendas	2.425.814	1.114.737	145.433	3.685.984	1.823.610	1.064.624	2.888.234
Mercado interno	1.807.060	1.055.312	133.538	2.995.910	1.377.795	1.025.717	2.403.512
Mercado externo	618.754	59.425	11.895	690.074	445.815	38.907	484.722
Variação do valor justo dos ativos biológicos	120.933	-	-	120.933	121.330	-	121.330
Custo dos produtos vendidos	(1.353.589)	(736.300)	(82.917)	(2.172.806)	(1.187.093)	(658.388)	(1.845.481)
Depreciação, amortização e exaustão	(325.510)	(73.475)	(4.459)	(403.444)	(224.881)	(73.161)	(298.042)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(219.120)	-	-	(219.120)	(91.834)	-	(91.834)
Lucro Bruto	648.528	304.962	58.057	1.011.547	441.132	333.075	774.207
Despesas com Vendas	(305.573)	(177.422)	(25.139)	(508.134)	(271.585)	(194.031)	(465.616)
Despesas Gerais e Administrativas	(67.752)	(56.160)	(4.745)	(128.657)	(55.277)	(50.914)	(106.191)
Honorários da administração	(7.152)	(4.605)	(647)	(12.404)	(6.617)	(4.947)	(11.564)
Outros Resultados Operacionais, líquidos	609.798	(2.605)	1.748	608.941	71.714	23.970	95.684
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	877.849	64.170	29.274	971.293	179.367	107.153	286.520

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Duratex S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2018.

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota 2.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Nota 35 – Eventos subsequentes

a) Alienação de instalações e equipamentos à produção de chapas finas de fibra de madeira

Em 01 de outubro de 2018, a Companhia concluiu a alienação de ativos destinados a produção de chapas finas de fibra de madeira para o Grupo Eucatex, de acordo com a nota explicativa nº36a de eventos subsequentes, divulgada no balanço de 31 de dezembro de 2017.

b) AFAC – Adiantamento para futuro aumento de Capital em controlada

Em 09 de outubro de 2018, a Companhia concedeu a sua controlada Cerâmica Urussanga S.A., o valor de R\$ 11 milhões a título de adiantamento para fim exclusivo de aumento de capital social.

c) Encerramento da operação industrial de produção de chuveiros elétricos em Tubarão/SC e transferência das linhas produtivas para Aracaju/SE

Em 01 de novembro de 2018 a Companhia comunicou ao mercado que encerrou as operações produtivas de chuveiros elétricos, localizadas na unidade de Tubarão/SC. Os ativos serão transferidos para unidade de empresa controlada em Aracaju/SE.

O atendimento aos clientes permanecerá inalterado, pois não haverá redução de capacidade, uma vez que os ativos serão remanejados para outra unidade. Espera-se ganho de produtividade decorrente dessa reorganização e otimização de estrutura.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Duratex S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Duratex S.A. e empresas controladas ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro 2018, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Contador CRC - 1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

DURATEX S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da DURATEX S.A. procederam ao exame das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2018, que foram revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“E&Y”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório de revisão sem ressalvas emitido pela E&Y, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período. São Paulo (SP), 5 de novembro de 2018. (aa.) Flávio César Maia Luz – Presidente; Carlos Eduardo de Mori Luporini e Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Conselheiros.

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DURATEX S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 5 DE NOVEMBRO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 5 de novembro de 2018, às 7:30 horas, na Avenida Paulista, 1938, Piso Terraço, em São Paulo (SP).

MESA: Antonio Joaquim de Oliveira (Presidente) e Carlos Henrique Pinto Haddad (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e,

b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 5 de novembro de 2018. (aa) Antonio Joaquim de Oliveira – Diretor Presidente; Marcelo José Teixeira Izzo – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Deca; Henrique Guaragna Marcondes – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Madeira; Bruno Basile Antonaccio, Carlos Henrique Pinto Haddad; José Ricardo Paraíso Ferraz, Marcelo Koji Tahara, Marco Antonio Milleo e Maria Julieta Pinto Rodrigues Nogueira – Diretores.

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DURATEX S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 5 DE NOVEMBRO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 5 de novembro de 2018, às 7:30 horas, na Avenida Paulista, 1938, Piso Terraço, em São Paulo (SP).

MESA: Antonio Joaquim de Oliveira (Presidente) e Carlos Henrique Pinto Haddad (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e,

b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 5 de novembro de 2018. (aa) Antonio Joaquim de Oliveira – Diretor Presidente; Marcelo José Teixeira Izzo – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Deca; Henrique Guaragna Marcondes – Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Madeira; Bruno Basile Antonaccio, Carlos Henrique Pinto Haddad; José Ricardo Paraíso Ferraz, Marcelo Koji Tahara, Marco Antonio Milleo e Maria Julieta Pinto Rodrigues Nogueira – Diretores.

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD

Diretor de Relações com Investidores